

INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA.

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – PPC

CAMPUS GASPAR

**PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
EM PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA**

**Gaspar, 07 de dezembro de 2015.
(alterações conforme aprovadas no CEPE, em 30/06/2016)**

SUMÁRIO

1 DADOS DA IES.....	3
1.1 Mantenedora.....	3
1.2 Mantida – Campus Proponente.....	3
1.3 Nome dos responsáveis/representantes pelo projeto/oferta.....	3
1.4 Contextualização.....	3
2 DADOS DO CURSO.....	8
2.1 Requisitos Legais.....	8
2.2 Parceria externa para a realização do curso.....	8
2.3 Dados para preenchimento do certificado.....	8
3 ASPECTOS GERAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO.....	8
3.1 Justificativa da oferta do curso.....	8
3.2 Objetivos do curso.....	12
3.3 Contribuições para o egresso.....	13
3.4 Público alvo.....	13
3.5 Ingresso no curso.....	13
3.6 Desligamento do discente.....	14
4 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO.....	14
4.1 Metodologia.....	14
4.2 Matriz Curricular.....	15
4.3 Componentes curriculares.....	16
4.4 Atividades complementares.....	41
4.5 Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem.....	41
4.6 Trabalho de Conclusão de Curso.....	42
4.7 Atividades de Tutoria (para cursos EAD).....	44
4.8 Critérios de aproveitamento de unidades curriculares cursadas anteriormente.....	44
4.9 Incentivo a pesquisa, a extensão e a produção científica e tecnológica.....	44
5 CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....	45
5.1 Coordenador do Curso.....	45
5.2 Corpo Docente.....	45
5.3 Colegiado do Curso.....	47
6 INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	47
6.1 Sala de professores e salas de reuniões.....	50
6.2 Salas de aula.....	51
6.3 Polos de apoio presencial ou estrutura multicampi (para cursos EAD).....	51
6.4 Sala de tutoria (para cursos EAD).....	52
6.5 Suportes midiáticos (para cursos EAD).....	52
6.6 Biblioteca.....	52
7 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO.....	54
8 AUTORIZAÇÃO DA OFERTA DO CURSO.....	54
9 ANEXO.....	54

1 DADOS DA IES

1.1 Mantenedora

Nome da Mantenedora: Instituto Federal de Santa Catarina

Endereço: Rua Quatorze de Julho

Número: 150

Bairro: Coqueiros

Cidade: Florianópolis

Estado: Santa Catarina

CEP: 88075-010

CNPJ: 11.402.887/0001-60

Telefone(s): (48) 3877-9000

Ato Legal: Lei 11.892/2008 de 29 de dezembro de 2008

Endereço WEB: www.ifsc.edu.br

Reitor(a): Profa. Maria Clara Kaschny Schneider

1.2 Mantida – Campus Proponente

Nome da Mantida: IFSC – câmpus Gaspar

Endereço: R. Adriano Kormann

Número: 510

Bairro: Bela Vista

Cidade: Gaspar

Estado: Santa Catarina

CEP: 89110-000

CNPJ: 11.402.887/0010-51

Telefone(s): (47) 3318-3710

Ato Legal: Portaria Nº 1.366, de 06 de dezembro de 2010. (Retificada em 28/06/2011)

Endereço WEB: http://gaspar.ifsc.edu.br

Diretor Geral(a): Profa. Ana Paula Kuczmynda da Silveira

1.3 Nome dos responsáveis/representantes pelo projeto/oferta

Nome: Caroline Reis Vieira Santos Rauta	Email: caroline.reis@ifsc.edu.br	Fone: (47) 3318-3719
Nome: Ana Paula Kuczmynda da Silveira	Email: ana.paula@ifsc.edu.br	Fone: (47) 3318-3709
Nome: Graciane Regina Pereira	Email: gracianerp@ifsc.edu.br	Fone: (47) 3318-3725

1.4 Contextualização

O Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina é uma instituição pública federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). Tem sede em Florianópolis, onde se encontra o prédio da Reitoria, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

A missão do IFSC é promover a inclusão e formar cidadãos, por meio da educação profissional, científica e tecnológica, gerando, difundindo e aplicando conhecimento e inovação, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural.

A instituição tem um longo histórico que remonta a sua criação como Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina, em 1909. A instituição trocou de nome algumas vezes, tendo sido chamada de Escola Industrial de Florianópolis, Escola Técnica Federal de Santa Catarina e Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET-SC), em diferentes períodos, antes de adotar a nomenclatura atual. Ao longo de todo esse tempo, e apesar das mudanças de nome, o que não mudou foram os objetivos do IFSC, que sempre foram ligados à oferta de educação profissional e tecnológica pública e de qualidade. Para tanto, buscou-se oferecer cursos de acordo com as necessidades dos cidadãos e do mercado de trabalho, envolvendo as tecnologias mais relevantes em cada período histórico e em cada comunidade em que atua.

O IFSC possui 22 câmpus, sendo quatro deles na região da Grande Florianópolis – Florianópolis, Florianópolis-Continente, São José e Palhoça-Bilíngue – e os 18 restantes distribuídos por todo o estado de Santa Catarina: Araranguá, Caçador, Canoinhas, Chapecó, Criciúma, Garopaba, Gaspar, Geraldo Werninghaus, Itajaí, Jaraguá do Sul, Joinville, Lages, São Carlos, São Lourenço do Oeste São Miguel do Oeste, Tubarão, Urupema e Xanxerê. Além disso, ainda conta com diversos polos presenciais EaD e Núcleos Avançados. Dessa forma, o IFSC atende todo o estado de Santa Catarina em uma perspectiva de formação profissional consistente e articulada aos anseios da sociedade catarinense.

O câmpus Gaspar foi um dos câmpus criados a partir da lei 11.892/2008, de 29 de dezembro de 2008, quando são criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, fase em que houve grande expansão da rede Federal Tecnológica, com a implantação gradativa dos 22 câmpus atuais. O câmpus Gaspar está localizado no bairro Bela Vista, município de Gaspar, em um terreno de 34.000.m², com uma área construída em torno de 6.000 m², contendo quinze salas de aula, doze laboratórios, auditório, quadra esportiva e espaço reservado ao grêmio estudantil. Conta com biblioteca com acervo de mais de 2.000 títulos. Ainda conta com estrutura para NEAD, com uma sala de videoconferência, sala de coordenação e de tutoria.

Em sua ainda curta história, o câmpus Gaspar tem mantido foco nas áreas de Informática, Gestão de Negócios, Vestuário e Química. A escolha por esses eixos de atuação segue as orientações da própria lei de criação dos Institutos, que determina que as ofertas devem ser definidas em função dos arranjos produtivos locais da região. Nos primeiros anos de funcionamento do câmpus, sua atuação se desenvolveu principalmente através da oferta de cursos técnicos de nível médio integrados e concomitantes, além de cursos de formação inicial e continuada. Para o novo Plano de Ofertas de Cursos do câmpus, discutido no contexto do PDI do período de 2015-2019, está sendo proposta a verticalização de diferentes áreas e a oferta formativa do câmpus incluirá cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos integrados, concomitantes e subsequentes ao ensino médio, cursos superiores e de especialização e PROEJA.

Ao se propor a oferta do Curso de Especialização em Pesquisa e Práticas Pedagógicas, cumpre-se o compromisso institucional e colabora-se para a melhoria da qualidade do ensino na região.

O IFSC oferta atualmente cinco cursos de Pós-graduação Lato Sensu, a saber:

- Especialização em Educação Profissional Integrada a Educação Básica na modalidade de educação de Jovens e Adultos;
- Especialização em Gestão Pública;
- Especialização em Desenvolvimento de Produtos Eletrônicos;
- Especialização Ciências Marinhas Aplicadas ao Ensino; e
- Especialização em Educação de surdos: aspectos políticos, culturais e

pedagógicos.

Além desses, foram aprovados no Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), os seguintes cursos:

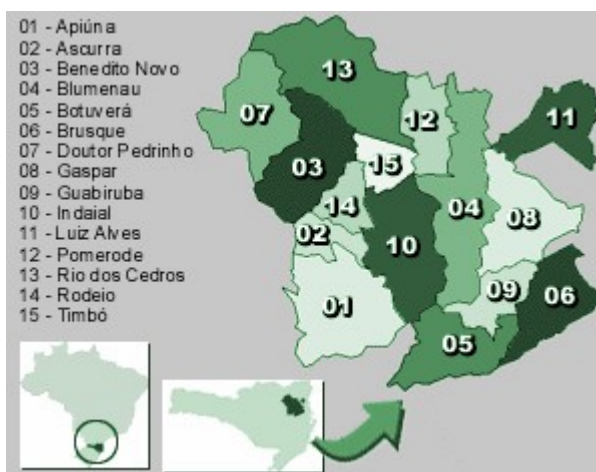
- Especialização em Gestão Pública;
- Especialização no Ensino de Ciências;
- Especialização em Gestão da Saúde; e
- Educação para Diversidade com ênfase em EJA.

Em junho de 2009, teve início a primeira turma de pós-graduação *stricto sensu* do IFSC, o Mestrado Profissional em Mecatrônica, com o objetivo de formar profissionais com alto nível de qualificação em sistemas mecatrônicos com competências para atuar no desenvolvimento de produtos e automação da manufatura em processos contínuos e discretos. É o primeiro Mestrado em Mecatrônica do Brasil na modalidade de Mestrado Profissional, sendo recomendado pela CAPES.

A estrutura organizacional do IFSC, bem como sua natureza, finalidade, características e objetivos seguem um padrão definido pelo MEC para as instituições federais de educação tecnológica. O regimento dessas instituições foi concebido e formalizado no bojo da reforma do ensino estabelecida pela LDB no 9.394/96.

O câmpus Gaspar do IFSC está situado na Microrregião de Blumenau, a qual compreende 15 municípios, conforme ilustrado na Figura 1. A população dessa microrregião apresentou um aumento de 23,73% desde o censo demográfico realizado em 2000. De acordo com o censo do IBGE realizado em 2010, 677.553 habitantes ocupam essa microrregião, o que equivale a aproximadamente 11% da população de Santa Catarina (IBGE, 2013).

Figura 1: Municípios da Microrregião de Blumenau



Fonte: CITYBRAZIL, 2014

A Microrregião de Blumenau possui um alto índice de desenvolvimento humano, com IDH médio, em 2010, de 0,754 (PNUD, 2013).

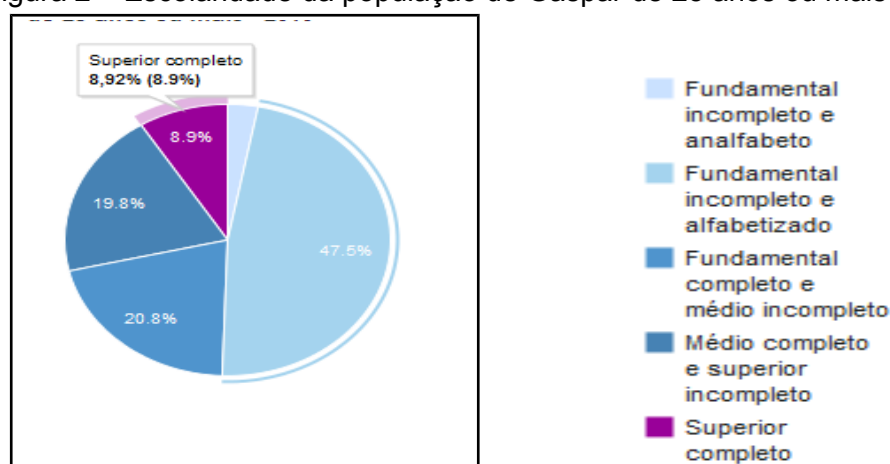
Tabela 1 – Índice de Desenvolvimento Humano da Microrregião de Blumenau

Município	IDHM	IDHM - Renda	IDHM - Longevidade	IDHM - Educação
Apiúna	0,708	0,735	0,827	0,584
Ascurra	0,742	0,739	0,868	0,636
Benedito Novo	0,740	0,723	0,868	0,645
Blumenau	0,806	0,812	0,894	0,722
Botuverá	0,724	0,741	0,848	0,604
Brusque	0,795	0,794	0,894	0,707
Doutor Pedrinho	0,716	0,714	0,843	0,609
Gaspar	0,765	0,770	0,889	0,655
Guabiruba	0,754	0,750	0,876	0,653
Indaial	0,777	0,767	0,873	0,701
Luiz Alves	0,737	0,766	0,870	0,600
Pomerode	0,780	0,780	0,886	0,687
Rio dos Cedros	0,729	0,739	0,827	0,634
Rodeio	0,754	0,769	0,889	0,626
Timbó	0,784	0,807	0,856	0,697
Microrregião	0,754	0,760	0,867	0,651

Fonte: PNUD Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2010

Especificamente o município de Gaspar tem IDHM de 0,765 e IDHM Educação de 0,655, o que o situa na média da microrregião. Os dados relativos ao IDHM Educação de Gaspar apontam que, em 2010, considerando-se a população municipal de 25 anos ou mais de idade, 3,01% eram analfabetos, 49,47% tinham o ensino fundamental completo, 28,67% possuíam o ensino médio completo e 8,92%, o superior completo (Figura 2). No Brasil, esses percentuais são, respectivamente, 11,82%, 50,75%, 35,83% e 11,27%. O baixo índice de conclusão do ensino superior pode ter relação com a ausência de oferta de ensino superior gratuito na microrregião e com a ausência de oferta de ensino superior no município (na época em que foi realizada a pesquisa).

Figura 2 – Escolaridade da população de Gaspar de 25 anos ou mais



Fonte: Atlas Brasil, 2013.

A Microrregião de Blumenau possui 36.956 empresas, que geram 278.801 empregos formais (MTE, 2011, apud SIM, 2013). As atividades econômicas

desenvolvidas nessa microrregião integram arranjos produtivos locais, como o de Tecnologia da Informação e Comunicação, Têxtil e Confecção, Cerveja Artesanal, Arroz, Varejo de Autopeças e Turismo, que participam com 12% do PIB estadual (IBGE, 2013). Segundo o Atlas Brasil 2013, entre 2000 e 2010, a **taxa de atividade** da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 75,16% em 2000 para 75,69% em 2010. No mesmo período, a **taxa de desocupação** (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) passou de 6,11% em 2000 para 1,70% em 2010. Dentre a população economicamente ativa, em 2010, 62,43% tinham nível fundamental completo e 35,97% tinham nível médio completo.

Ainda, em 2010, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais do município, 3,10% trabalhavam no setor agropecuário, 0,16% na indústria extrativa, 40,83% na indústria de transformação, 6,21% no setor de construção, 0,65% nos setores de utilidade pública, 10,71% no comércio e 27,83% no setor de serviços (ATLAS BRASIL, 2013).

As informações demonstram a importância econômica da região para o Estado e também a situação privilegiada com relação aos índices relacionados à qualidade de vida e desenvolvimento humano, cenário que pode ser potencializado por ações educacionais vinculadas à formação profissional, incluindo aqui os profissionais da educação.

Na microrregião de Blumenau, há 13 instituições de ensino superior, dentre as quais 7 estão situadas em Blumenau. Dentre essas instituições, realçamos o câmpus Blumenau da Universidade Federal de Santa Catarina, que oferece os cursos de licenciatura em Química e Matemática, e a Universidade Regional de Blumenau, que oferece os cursos de licenciatura em Educação Física, Matemática, História, Letras (Língua Portuguesa/Língua Inglesa), Música, Química, Ciências Biológicas, Ciências da Religião (oferta eventual), Ciências Sociais, Pedagogia e Teatro.

A oferta presencial de cursos de especialização *latu senso* vinculados à área da educação nas instituições de ensino superior situadas na microrregião não tem caráter sistemático e geralmente estas ofertas estão atreladas exclusivamente a uma área do conhecimento, como, por exemplo, a especialização em Educação Física escolar, ofertada pela Fameblu, de Blumenau.

Já em nível de mestrado, a Universidade Regional de Blumenau oferece o mestrado em Educação, o mestrado em Química e o mestrado em Ciências Naturais e Matemática, porém, nenhum deles é gratuito.

Em Gaspar, não há instituições de ensino superior presenciais, nem polos de educação a distância, portanto, caso um professor residente ou que atua no município deseje realizar um curso de especialização, é preciso que se desloque a Blumenau.

2 DADOS DO CURSO

Nome do curso: CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA
Modalidade: Presencial
Área: Educação
Carga Horária: 420 horas (360h/a + 60h trabalho de conclusão)
Periodicidade: Bienal – ingresso a cada dois anos
Período: 18 meses, com início sempre no primeiro semestre do ano e organizado na forma de 4 módulos trimestrais
Número de vagas: 40 vagas
Horário e frequência das aulas: Aulas quinzenais distribuídas da seguinte forma: Sexta-feira - das 18h30min às 22h30min, totalizando 4h/a. Sábado - das 8h às 12h e das 13h30min às 17h30min, totalizando 8h/a.

2.1 Requisitos Legais

Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007 - Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização.

Resolução CEPE/IFSC nº 105, de 18 de agosto de 2011, republicada em 01 de março de 2016 - Estabelece diretrizes de funcionamento dos programas de pós-graduação *lato sensu* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC).

2.2 Parceria externa para a realização do curso

Não há.

2.3 Dados para preenchimento do certificado

Titulação: Especialista em Pesquisa e Prática Pedagógica

Legislação: Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007; Resolução CEPE/IFSC Nº 105, de 18 de agosto de 2011, republicada em 01 de março de 2016.

3 ASPECTOS GERAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO

3.1 Justificativa da oferta do curso

O Plano Nacional de Educação/2014 (BRASIL, 2014) – PNE -, instituído pela Lei no. 13.005, de 25 de junho de 2014, o qual norteará a educação brasileira entre 2014 e 2024, aponta como diretrizes, entre outras: superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação; melhoria da qualidade da educação; formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade; promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País; valorização dos (as) profissionais da educação; promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

Essas diretrizes apontam para uma diversidade de desafios, dentre os quais ressaltamos a importância de se atuar de maneira efetiva e eficaz na formação docente, de forma a promover as diretrizes acima ressaltadas e atuar no sentido do cumprimento das onze metas definidas pelo PNE. Tais metas realçam a preocupação com a oferta de uma educação básica de qualidade, universalizada e focada na constituição do sujeito como cidadão crítico e reflexivo; como profissional qualificado, ético e cômico de suas responsabilidades sociais e ambientais e como indivíduo preocupado com seu desenvolvimento constante no âmbito da cultura, da ciência e da tecnologia.

Nesse contexto, apontamos que a Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dentre eles o IFSC, a qual indica como finalidades dos institutos, dentre outras:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; [...]

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; [...] (BRASIL, 2008)

Dentre as finalidades acima ressaltadas, sublinhamos o importante papel dos Institutos Federais na promoção da formação continuada de professores das redes públicas de ensino (item VI), promovendo a atualização pedagógica desses profissionais, com foco nas particularidades e demandas regionais (item I) e com base no estímulo à realização de pesquisa aplicada (item VIII) no âmbito da educação. Para tanto, a Lei de Criação dos Institutos Federais faculta a essas instituições de ensino a possibilidade de ofertar, em nível de educação superior,

[...] b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional; [...]

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; [...] (BRASIL, 2008)

Ainda, a Lei 11.892/2008 estabelece que 20% (vinte por cento) das vagas dos

Institutos devem ser reservadas ao atendimento dessa demanda, o que sublinha a importância da atuação do Institutos na formação continuada de professores das redes de ensino.

Nesse contexto, o curso de Especialização em Pesquisa e Prática Pedagógica tem como principal finalidade contribuir para a formação continuada de professores do ensino básico das redes de ensino do município de Gaspar e seu entorno, tendo como norteadores: (1) o trabalho com a pesquisa aplicada à/na educação; (2) o atendimento às peculiaridades socioeducacionais da microrregião em que Gaspar se insere; (3) a promoção de uma educação humanística, científica e tecnológica e (4) o fomento à qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, Meta 7 do PNE.

Em relação às tendências tecnológicas na área da educação, ressalta-se a importância dada à formação do professor pesquisador nos documentos norteadores de ensino em nível de país e de estado – Parâmetros Curriculares Nacionais e Proposta Curricular de Santa Catarina.

Especificamente neste último documento (SANTA CATARINA, 1998), ao se falar sobre a formação continuada de professores, ressalta-se a importância de que o professor, nesse processo, tenha acesso às pesquisas aplicadas em encontros regulares, com acompanhamento e coordenação, que permitam o contato constante com o que está sendo discutido e feito.

A Proposta Curricular de Gaspar também realça, ao falar da educação infantil e do ensino fundamental, a importância de o professor assumir “o papel de pesquisador e mediador do processo de aprendizagem buscando leituras e metodologias diversas, envolvendo os componentes curriculares de maneira interdisciplinar” (GASPAR, 2012, p. 88).

Nesse contexto, pensando a pesquisa e a prática pedagógica, Santoro (2009) aponta a pertinência de se trabalhar com a pesquisa-ação, a qual toma como “[...]pesquisa eminentemente pedagógica, dentro da perspectiva de ser o exercício pedagógico, configurado como uma ação que cientificiza a prática educativa, a partir de princípios éticos que visualizam a contínua formação e emancipação de todos os sujeitos da prática.” (SANTORO, 2009, p. s/p). É esse conceito de pesquisa-ação e de pesquisa como prática pedagógica que norteiam este Projeto Pedagógico de Curso e, a nosso ver, justificam sua oferta.

Como dito anteriormente, o município de Gaspar compõe parte da microrregião de Blumenau, situada no Médio Vale do Rio Itajaí Açu, a qual é composta por 15 municípios, com características bastante peculiares, resultantes da colonização alemã e italiana, que marcam sua constituição.

Historicamente, a região é caracterizada por baixos índices de analfabetismo, resultantes, em muito, da mobilização dos primeiros imigrantes que constituíram a região, nela implantando, desde o final do século XIX, uma extensa rede de escolas comunitárias, as quais viriam, ao longo da segunda campanha de nacionalização do ensino (nos anos de 1940), a ser estatizadas (SILVEIRA, 2013).

Os dados do Censo da Educação de 2012 apontam que em 2012 havia, na microrregião, 551 estabelecimentos de ensino de educação básica, nos quais estavam matriculados 154.105 alunos (Tabela 2).

Tabela 2: Censo da Educação Básica (2012) para a microrregião de Blumenau

município	Educação Básica		Ensino Superior (Sede)	
	Matrículas	Estabelecimento	Matrículas	Estabelecimento
Apiúna	2.209	11		
Ascurra	1.874	11		
Benedito Novo	2.082	34		
Blumenau	71.782	202	17.764	7
Botuverá	875	8		
Brusque	24.128	68	3.354	5
Doutor Pedrinho	781	7		
Gaspar	12.780	40		
Guabiruba	3.827	19		
Indaial	12.951	49	70.870	1
Luiz Alves	2.667	11		
Pomerode	5.900	26		
Rio dos Cedros	1.804	9		
Rodeio	1.910	13		
Timbó	8.535	43		
Microrregião	154.105	551	91.988	13

Fonte: Censo da Educação Básica 2012 - MEC

Os dados atuais, disponíveis no Data Escola Brasil (BRASIL, 2014), referenciam que, especificamente no município de Gaspar, há, hoje, 41 estabelecimentos de ensino voltados à educação básica, sendo 39 deles pertencentes à rede pública de ensino (municipal, estadual e federal). Nas redes públicas municipal e estadual, estão matriculados 11.280 alunos, dos quais 1.414 estudantes têm matrículas em creches, 1.292 estão matriculados na pré-escola, 4.363 estudantes cursam as séries iniciais do ensino fundamental, 3.001 cursam as séries finais do ensino fundamental, 2.557 estudantes cursam o ensino médio e 328 cursam a Educação de Jovens e Adultos (Censo escolar, INEP/2013). Nas escolas existentes há 1438 funcionários, dos quais cerca de 600 são professores. Segundo os Indicadores Demográficos e Educacionais do IBGE (BRASIL, 2014), desses professores, em 2012, 145 atuavam em creches, 104 atuavam na pré-escola, 155 nos anos iniciais do ensino fundamental, 125 nos anos finais do ensino fundamental e 112 no ensino médio (este último dado é de 2009).

Também conforme dados do questionário da Prova Brasil de 2011 (compilados no site www.Qedu.org.br), respondido por 87 professores dos 96 que participaram da amostra, 75% dos professores se formaram em universidades privadas, há um período que varia de 4 a 14 anos. Há ainda 14% dos professores que realizaram seu curso superior em faculdade isolada e 13% que o realizaram em um centro universitário, o que pode indicar pouco contato durante a graduação com práticas de pesquisa. Ainda, 45% dos professores declaram não ter feito ou completado curso de pós-graduação e 14% declaram não ter participado de atividades de formação continuada nos últimos dois anos. Por fim, 60% declaram que a atividade de formação continuada mais relevante da qual participaram contabilizou menos de 80 horas. Todos esses dados apontam para a importância da oferta de um curso de especialização com a temática aqui proposta.

Segundo dados do Ideb de 2013 para as redes municipal e estadual de ensino, 84,2% dos docentes atuantes na Educação Infantil têm ensino superior completo, 85,3% dos docentes atuantes no ensino fundamental têm ensino superior completo e 88,6% dos docentes atuantes no ensino médio também concluíram o curso superior, números esses compatíveis com os percentuais obtidos para o estado de Santa Catarina no mesmo

censo; o que aponta para a relevância da oferta de cursos de especialização que possam vir a colaborar para a formação continuada dos docentes em atuação nessas redes de ensino.

Com relação ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), em 2013, nas séries iniciais do ensino fundamental regular, o município de Gaspar havia obtido índice 5,4; e nas séries finais, 4,9, entendendo-se como meta no PNE Ideb 6,0 para as séries iniciais e 5,5 para as séries finais (Meta 7 PNE/2014).

Lembramos que esse indicador é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e médias de desempenho nas avaliações do Inep, nesse caso, a Prova Brasil.

São justamente os dados da Prova Brasil para o município de Gaspar que nos chamam a atenção e apontam para a pertinência dessa oferta. Com base nos resultados da Prova Brasil para 2011, apenas 44% dos alunos que concluíram o 5º. ano (4ª. Série) em 2011 aprenderam o adequado na competência de resolução de problemas na rede pública do município. Para o 9º. ano, este número cai para 15%. A partir desses dados, entendemos que há um grande desafio a ser vencido para se atingir a meta de 70%, proporção de alunos que deve aprender o adequado nessa competência até 2022, conforme o PNE/2014.

Especificamente no entorno do câmpus, na escola básica situada no Bairro Bela Vista, esse índice é de 2% para o 9º. ano e de 34% para o 5º. ano.

É ainda importante acrescentar que, no município de Blumenau, limítrofe a Gaspar e ao bairro Bela Vista (no qual o câmpus Gaspar se localiza), há, atualmente, 208 escolas (portanto, seis a mais do que em 2012, quando foi realizado o censo), sendo 1 federal, 33 estaduais, 127 municipais e 47 privadas. Nas redes públicas municipal e estadual de ensino, o município contabiliza 54.521 matrículas no ensino básico. Os dados do município apontam que somente em atuação nas séries iniciais do ensino fundamental em escolas estaduais havia, em 2012, 330 professores; nas séries finais, 418 e no ensino médio, 420. Em atuação nas escolas municipais, havia 715 professores atuando em creches; 659, em pré-escolas; 634, nos anos iniciais do ensino fundamental; 562, nas séries finais do ensino fundamental e 23 no ensino médio, números que reforçam a demanda já apresentada para o município de Gaspar.

3.2 Objetivos do curso

Objetivo Geral

Propiciar espaços para a construção de conhecimentos e habilidades aos professores da educação básica, com foco na utilização da pesquisa como prática pedagógica.

Objetivos Específicos

- Promover o reconhecimento da pesquisa como parte da prática pedagógica nos diferentes níveis e modalidades de ensino.
- Estimular a construção contínua da prática pedagógica a partir da reflexão sobre o trabalho e a experiência docente.

- Propiciar a articulação de conhecimentos teóricos e práticos na formação do docente como agente transformador do contexto socioeducacional e cultural em que atua.
- Oportunizar o desenvolvimento de pesquisa-ação no contexto educacional.
- Compreender e exercitar a escrita científica como relato de práticas docentes e caminho para construção e difusão de conhecimentos pedagógicos.

3.3 Contribuições para o egresso

Após a conclusão do curso, espera-se que o profissional educador possa estabelecer em seu trabalho docente uma práxis que compreenda a pesquisa como prática pedagógica, refletindo sobre sua atuação e transformando sua forma de trabalho e a realidade em que atua, tendo como parâmetros os conhecimentos teóricos e metodológicos discutidos no curso. Sendo assim, a atuação deste profissional é ampla, com foco dirigido à educação básica, atendendo especialmente a educação infantil e o Ensino Fundamental e Médio.

Espera-se que o egresso desse curso de especialização atue na educação em diferentes áreas do conhecimento, níveis e modalidades de ensino, de acordo com as diretrizes legais estabelecidas, promovendo uma profunda articulação entre ensino e pesquisa dentro do processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos de ensino apontados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais e pela Base Nacional Comum, assim como dos temas transversais.

3.4 Público alvo

O público-alvo do curso são professores e técnicos ligados à educação básica, com diploma de graduação reconhecido pelo MEC, que estejam preferencialmente atuando em unidades de ensino e tenham interesse em inserir a pesquisa como prática pedagógica na rotina escolar.

3.5 Ingresso no curso

O curso terá oferta a cada dois anos. A seleção ocorrerá por meio de carta de intenção, elaborada em data e local indicados em edital específico, e análise de currículo em que serão considerados experiência profissional na educação, títulos acadêmicos, produção acadêmica, participação em eventos, cursos de qualificação e formação profissional na educação. As vagas serão divididas conforme o número de professores orientadores disponíveis e as linhas de pesquisa a que se vinculam. Em havendo mais inscritos do que vagas disponíveis, será feito um sorteio para que sejam chamados até o dobro das vagas por linha de pesquisa/eixo.

A matrícula, nos dois primeiros módulos, será automática e deverá ser realizada na totalidade de unidades curriculares que compõem o módulo. Ao término do segundo módulo, o aluno deverá realizar pré-matrícula para que sejam definidas as disciplinas a serem ofertadas no terceiro módulo. No Módulo III, a oferta de cada unidade curricular específica só ocorrerá se o número de alunos matriculados for igual ou maior a 20% do total de alunos com matrícula ativa no curso. Nesse último módulo, o aluno deverá procurar a secretaria – diferentemente dos módulos anteriores, em que sua matrícula era feita de forma automática – para realizar matrícula obrigatoriamente em Seminário III e

em 2 outras unidades curriculares selecionadas dentre as que foram ofertadas após a pré-matrícula, sendo uma do eixo 1: Pesquisa e Prática pedagógica e uma do eixo 2: Transversalidade. O Módulo IV corresponde ao período destinado à elaboração do Trabalho de Conclusão do curso e nele serão matriculados todos os alunos que concluírem o Módulo III.

3.6 Desligamento do discente

O discente será desligado do curso por iniciativa própria, a qualquer tempo em que o requeira à coordenação de curso, através de requerimento específico protocolado na secretaria, ao qual será anexada a sua comprovação de inexistência de débito com a biblioteca. O coordenador de curso terá até 15 dias para emitir parecer a respeito.

O discente será desligado do curso por iniciativa do IFSC quando:

I – nos primeiros 15 (quinze) dias letivos, o aluno da fase inicial do curso deixar de comparecer às aulas sem justificativa por um período de 5 (cinco) dias letivos consecutivos, ou a qualquer tempo, enquanto for possível chamar outro candidato para ocupar a vaga;

II – por abandono, a qualquer tempo, quando o aluno deixar de comparecer 5 encontros quinzenais consecutivos sem justificativa; ou quando faltar consecutivamente a 12 aulas de uma mesma unidade curricular sem justificativa;

III – por desistência, quando o aluno não fizer sua rematrícula como apontado no item 3.5;

IV – por falta de documentação comprobatória ou descumprimento de outros itens do termo de matrícula condicional, estabelecidos em edital de ingresso;

V – por transgressão disciplinar grave, o que inclui a prática de plágio;

VI – por falecimento do aluno;

V – por reprovação em qualquer unidade curricular do curso.

Neste último caso (inciso V), o aluno poderá solicitar reingresso, sem necessidade de passar pelo processo seletivo, quando houver nova oferta do curso.

4 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

4.1 Metodologia

As disciplinas obrigatórias do curso serão oferecidas em aulas quinzenais sextas e sábados, perfazendo uma carga horária de 360 h/a. Em todas as disciplinas o professor poderá computar até 20% da carga horária com atividades a distância, utilizando para isso o Ambiente Virtual de Aprendizagem.

As práticas pedagógicas buscarão o desenvolvimento de competências por meio da aprendizagem ativa do aluno, com a construção dos seus conhecimentos, utilizando as metodologias:

- aulas expositivas dialógicas;
- seminários;
- elaboração e apresentação de trabalhos em grupos;
- pesquisa na internet;
- projetos;
- estudo de caso;

- estudo dirigido;
- fórum de discussões;
- utilização do ambiente virtual de aprendizagem.

Considerando o princípio da pesquisa inerente ao curso, três componentes curriculares – Metodologia de Pesquisa I, Metodologia de Pesquisa II e Seminário - serão um espaço destinado à sistematização de pressupostos teórico-metodológicos voltados para a pesquisa, visando à construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Como o referido trabalho será focado na intervenção didático-pedagógica, neste componente curricular serão propiciadas vivências da prática pedagógica numa perspectiva integradora do conhecimento.

O atendimento ao discente pelo docente poderá realizado a distância através da plataforma Moodle e, na forma presencial, em horários disponibilizados previamente para tanto por cada docente em específico.

4.2 Matriz Curricular

Módulo 1	COMPONENTE CURRICULAR	CH (h)
	Introdução à Educação a Distância	32
	Ensino e aprendizagem I	32
	Metodologia da pesquisa I	40
	Análise, leitura e redação científica	32
	Total	136

Módulo 2	COMPONENTE CURRICULAR	CH (h)
	Ensino e aprendizagem II	32
	TIC's e Educação	40
	Políticas Públicas Educacionais	32
	Metodologia da pesquisa II	24
	Total	128

Módulo 3	COMPONENTE CURRICULAR	CH (h)
Construção de saberes teórico-práticos	Seminário	32
Eixo I: Pesquisa e prática	Pesquisa e prática pedagógica nas Ciências Humanas e Filosofia	32
	Pesquisa e prática pedagógica em Linguagens e Artes	32

pedagógica	Pesquisa e prática pedagógica em Ciências da Natureza	32
	Pesquisa e prática pedagógica em Ciências Exatas	32
	Formação para a diversidade e Direitos Humanos	32
	Meio Ambiente	32
	Ética	32
Eixo II: Transversalidade e	Educação e saúde	32
	Ciência, Tecnologia e Sociedade	32
	Tópicos em Infância e Juventude	32
	Total* (cada aluno deve matricular-se obrigatoriamente em Seminário e selecionar 2 disciplinas, sendo pelo menos uma do eixo 1: Pesquisa e Prática pedagógica e uma do eixo 2: Transversalidade). A disciplina apenas será ofertada se houver 20 % do total de alunos matriculados.	96*

Módulo 4	COMPONENTE CURRICULAR	CH (h)
	Elaboração do trabalho de conclusão	60
	Total	60

4.3 Componentes curriculares

UNIDADES CURRICULARES DO 1º MÓDULO

Unidade Curricular: INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA		CH:32			
Competências / Objetivos:					
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir os princípios norteadores da educação a distância • Conhecer os conceitos fundamentais da educação a distância. • Relacionar os métodos de ensino presencial e a distância. • Identificar as diferentes características da educação presencial e não presencial. • Conhecer os modelos de educação a distância. 					
Conhecimentos					
<ul style="list-style-type: none"> • Histórico e princípios norteadores da educação a distância • Conceitos fundamentais da educação a distância. • Métodos de ensino: presencial e a distância. • A convergência entre educação presencial e não presencial. • Modelos de educação a distância. 					
Bibliografia:					
Bibliografia básica					
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Educação à	LITWIN, E.		Porto Alegre	Artes	2001

Distância: temas para debate de uma nova agenda educativa.				Médicas	
Introdução à educação a distância e AVEA	CORRÊA, D. M.	2ª	Florianópolis	Editora IFSC	2014
Modelos pedagógicos em Educação a Distância	BEHAR, P. A.		Porto Alegre	Artmed	2009
Bibliografia complementar					
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Vídeo conferência: conceitos, tecnologia e uso.	BORDIGNON, M. R.		Rio de Janeiro	Book Express	2001
A Educação a Distância: uma visão integrada	MOORE, M. KEARSLEY, G		São Paulo	Thomson Learning	2007
ABC da EAD	MAIA, C. S. R.; MATTAR, J.	v. 1; 1. ed	São Paulo	Pearson Prentice Hall	2007
Educação a distância online: construindo uma agenda de pesquisa	ZAWACKI-RICHTER, Olaf; ANDERSON, Terry.	1ª	São Paulo	Artesanato Educacional	2015
Noções de educação a distância. Revista Educação a Distância, v. 3, n. 4/5, p. 7-25	NUNES, I. B.		Brasília		1998

Unidade Curricular: ENSINO E APRENDIZAGEM I

CH: 32

Competências / Objetivos:

- Compreender o processo de ensino e aprendizagem e refletir sobre ele a partir de uma perspectiva sócio-histórica.
- Pensar uma prática pedagógica comprometida com o protagonismo dos sujeitos nela envolvidos – alunos e professores – no processo de ensino e aprendizagem e seu diálogo constante com o conhecimento.
- Compreender o papel da pesquisa em sala de aula e suas implicações para a prática pedagógica.

Conhecimentos

- O aluno como sujeito sócio-histórico (sócio-historicidade e cognição)
- O professor como sujeito sócio-histórico (a profissão professor, os mitos em torno da educação, a eterna incompletude do sujeito)
- O professor-pesquisador.

Bibliografia:

Bibliografia básica					
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Marxismo e Filosofia da Linguagem	BAKHTIN, M.	12 ^a .	São Paulo	Hucitec	2006
O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores	ANDRÉ, M. (Org.)		Campinas	Papirus	2001
Cartografias do trabalho docente: professor(a)-pesquisador(a)	GERALDI, C. M. G.; FIORENTINI, D.; PEREIRA, E. M. DE A.		Campinas	Mercado das Letras	1998
Bibliografia complementar					
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
A análise dialógica dos gêneros do discurso e os estudos de letramento	SILVEIRA, A. P. K. ; SILVA, N. R. ; RODRIGUES, R. H.	1. ed.	Florianópolis	DIOESC	2012
Ancoragens: estudos bakhtinianos	GERALDI, J. W.	1a.	São Carlos	Pedro & João Editores	2010
The reflective practioner	SCHÖN, D. A.		New York	Basic Books	1983
Profissão Professor	NÓVOA, A. (Coord.)		Lisboa	Porto editora	1991
Produção da Escola-Produção da Sociedade. Análise sócio- histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente.	PETITAT, A. Trad. Eunice Gruman.		Porto Alegre	Artes Médicas	1994

Competências / Objetivos:

- Introduzir a elaboração do projeto de pesquisa a ser desenvolvido ao longo do curso
- Definir o problema de pesquisa no âmbito de uma determinada linha de pesquisa.
- Definir objetivos gerais e específicos
- Articular problema de pesquisa, objetivos de pesquisa e bases teórico-epistemológicas
- Desenvolver plano de trabalho

Conhecimentos

1. Projeto de pesquisa-ação.
2. Plano de trabalho para desenvolvimento de pesquisa
3. Articulação entre conhecimento teórico-epistemológico e projeto de pesquisa

Bibliografia:

Bibliografia básica

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Introdução ao projeto de pesquisa científica.	RUDIO, F. V.	39 ^a	Petrópolis	Vozes	2011
Projeto de pesquisa. O que é? Como Fazer? Um guia para sua elaboração.	PESCUMA, D.; CASTILHO, A. P. F.	8 ^a	São Paulo	Vozes	2010
Pesquisa na escola: o que é e como se faz.	BAGNO, M.	23 ^a	São Paulo	Loyola	2003

Bibliografia complementar

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Resumo	MACHADO, A. R. (cood); LOUSADA, E.; TARDELLI, L. S. A.	4 ^a	São Paulo	Parábola	2011
Manual teórico - prático para elaboração metodológica de trabalhos acadêmicos.	CÁS, D. D.		São Paulo	Editora Ensino Profissional	2008
A lógica da pesquisa científica	POPPER, K. R.	2 ^a	São Paulo	Cultrix	2013

Metodologias de pesquisa em ensino	MOREIRA, M. A.		Porto Alegre	Liv. da Física,	2011
Os métodos qualitativos	ALAMI S., DESJEUX D., MOUSSAOUI I. G. Trad. de Luiz Alberto S. Peretti.		Petrópolis, RJ	Vozes	2010
A pesquisa e a produção de conhecimentos	TOZONI-REIS, M. F. de C.		Botucatu, SP	UNESP	S/d

Unidade Curricular: ANÁLISE, INTERPRETAÇÃO E REDAÇÃO CIENTÍFICA	CH:32																								
<p>Competências / Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o texto científico, suas características e especificidades. • Desenvolver técnicas para a redação e estruturação de textos científicos, com ênfase no fichamento, resumo, resenha, artigo e monografia. • Aprimorar técnicas de compreensão, leitura crítica e interpretação de textos científicos. 																									
<p>Conhecimentos</p> <p>Características específicas do texto científico.</p> <p>2. Conceitos e características da leitura. Tipos e estratégias de leitura, análise e interpretação de textos;</p> <p>2. O texto científico e suas modalidades: fichamento, resumo, resenha, artigo e monografia.</p> <p>3. Processo de construção do texto científico: escolha do tema, preparativos.</p> <p>4. O texto científico e seus componentes: título, resumo, introdução, materiais e métodos, desenvolvimento, resultados, conclusão e referências.</p>																									
<p>Bibliografia:</p> <p>Bibliografia básica</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Título/Periódico</th> <th>Autor</th> <th>Edição</th> <th>Local</th> <th>Editores</th> <th>Ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Como redigir e apresentar um trabalho científico.</td> <td>CASTRO, Claudio de Moura.</td> <td>1. ed.</td> <td>São Paulo</td> <td>Pearson Prentice Hall</td> <td>2011</td> </tr> <tr> <td>Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas.</td> <td>MEDEIROS, João Bosco.</td> <td>12. ed.</td> <td>São Paulo</td> <td>Atlas</td> <td>2014</td> </tr> <tr> <td>Planejar gêneros acadêmicos.</td> <td>TARDELLI, L. S. A.; LOUSADA, E.; MACHADO, A. R.</td> <td>1. ed.</td> <td>São Paulo</td> <td>Parábola</td> <td>2009</td> </tr> </tbody> </table> <p>Bibliografia complementar</p>		Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editores	Ano	Como redigir e apresentar um trabalho científico.	CASTRO, Claudio de Moura.	1. ed.	São Paulo	Pearson Prentice Hall	2011	Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas.	MEDEIROS, João Bosco.	12. ed.	São Paulo	Atlas	2014	Planejar gêneros acadêmicos.	TARDELLI, L. S. A.; LOUSADA, E.; MACHADO, A. R.	1. ed.	São Paulo	Parábola	2009
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editores	Ano																				
Como redigir e apresentar um trabalho científico.	CASTRO, Claudio de Moura.	1. ed.	São Paulo	Pearson Prentice Hall	2011																				
Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas.	MEDEIROS, João Bosco.	12. ed.	São Paulo	Atlas	2014																				
Planejar gêneros acadêmicos.	TARDELLI, L. S. A.; LOUSADA, E.; MACHADO, A. R.	1. ed.	São Paulo	Parábola	2009																				

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Redação e leitura para universitários.	THEREZO, G. P.	1. ed.	Campinas	Alínea	2008
Como escrever textos técnicos.	OLIVEIRA, J. P. M. de; MOTTA, C. A. P.	2. ed.	São Paulo	Thomson	2011
Redação acadêmica.	SILVA, M. R. da; ILHESCA, D. D.	1. ed.	Curitiba	IBPEX	2012
Como produzir monografias, dissertações, teses, livros e outros trabalhos.	DIDIO, L.	1. ed.	São Paulo	Atlas	2014
Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese.	ALMEIDA, M. de S.	2. ed.	São Paulo	Atlas	2014

UNIDADES CURRICULARES DO 2º MÓDULO

Unidade Curricular: ENSINO E APRENDIZAGEM II					CH:32
Competências / Objetivos:					
<ul style="list-style-type: none"> • Refletir criticamente sobre a constituição sócio-histórica da educação e seus reflexos na contemporaneidade e na prática do professor. • Planejar projetos de pesquisa e operacionalizar a sua execução • Diferenciar transposição didática de elaboração didática, compreender a abrangência dessa última e seus reflexos na atuação docente. 					
Conhecimentos					
<ul style="list-style-type: none"> • História da educação (o ensino tradicional, a filosofia construtivista, o sociointeracionismo, a educação popular revista) • A relação aluno, professor, conhecimento – o trabalho com projetos de pesquisa • A elaboração didática 					
Bibliografia:					
Bibliografia básica					
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Professor reflexivo no Brasil. Gênese e crítica de um conceito.	PIMENTA, S.G. e GHEDIN, E. (Orgs.)		São Paulo	Cortez Editora	2006
Pesquisa: princípio científico e educativo.	DEMO, P.	12 ed.	São Paulo	Cortez Editora	2006
O espaço didático e	HALTÉ, J.-F..		Florianópolis	UFSC	2008

a transposição. Fórum Linguístico, p. 117-139.					[1998] jul./dez
Bibliografia complementar					
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. In FAZENDA, Ivani C. A. (org.) <i>Didática e interdisciplinaridade</i> .	PIMENTA, S. G.		São Paulo	Papirus	1998
La transposición didáctica: del saber al saber enseñado.	CHEVALLARD, Y.	3. ed. Tradução de Claudia Gilman.	Buenos Aires	Aique	1998
Os professores e a sua formação.	NÓVOA, A. (coord.)		Lisboa	Dom Quixote,	1995
Escola e Democracia: teorias da educação, curvatura da vara	SAVIANI, D..	32ª edição	Campinas	Autores Associados	2003
História da Educação no Brasil	ROMANELLI, O. de Ol.	13.ª edição	Petrópolis, RJ	Vozes	1991

Unidade Curricular: TIC's e EDUCAÇÃO	CH:40
Competências / Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as tendências atuais em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) relacionando com seu histórico • Estabelecer a relação entre TICs, Educação e Sociedade • Aplicar as TIC construindo exemplos em processos de ensino-aprendizagem • Refletir sobre o papel do professor e do estudante na sociedade da informação • Elaborar e avaliar um projeto de material didático pensando no uso das TIC 	
Conhecimentos <ul style="list-style-type: none"> • Visão histórica das TIC na Educação • Contribuição das Tecnologias de Informação e Comunicação para a Educação • Tipologias e instrumentos de TICs na Educação • Exigências educacionais para a formação docente • Sala de aula e TICs • O material didático-pedagógico mediado pelas TICs 	

- Processos de ensino-aprendizagem e as TICs

Bibliografia:

Bibliografia básica

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Introdução às fontes de informação	CALDEIRA, P. T.		Belo Horizonte	Autêntica	2000
Novas tecnologias e mediação pedagógica	MASETTO, M.; MORAN, J.; BEHRENS, M.		Campinas	Papirus	2000
O que é mídia - educação	BELLONI, M. L.		São Paulo	Campinas	2001

Bibliografia complementar

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Ambientes Virtuais de Aprendizagem	BARBOSA, R.M. (Org.)		Porto Alegre	Artmed	2005
Pedagogia de projetos: fundamentos e implicações. <i>Boletim o Salto para o Futuro. Série Tecnologia e Currículo</i> , TV escola.	PRADO, M.E.B.B.		Brasília	Secretaria de Educação a Distância – SEED. Ministério da Educação	2003
Pedagogia de projetos e integração de mídias. Salto para o Futuro, TV escola.	Secretaria de Educação a Distância		Brasília	Secretaria de Educação a Distância – SEED. Ministério da Educação	2003
Educação, projetos, tecnologia e conhecimento	ALMEIDA, M.E.B.		São Paulo	PROEM	2002

Unidade Curricular: POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS**CH: 32****Competências / Objetivos:**

- Compreender historicamente o processo de construção das bases organizacionais da educação brasileira nos seus primórdios e perceber os elementos culturais

herdados desse processo.

- Identificar as reformas implantadas pela Associação Brasileira de Educação e analisar o contexto do movimento denominado Escola Nova.
- Discutir as transformações históricas que culminaram na elaboração de um sistema de ensino público nacional e analisar os aspectos que deram origem às “diretrizes e bases da educação nacional”.
- Analisar as diretrizes nacionais que orientam as políticas educacionais no contexto do neoliberalismo.
- Discutir os fundamentos da legislação contemporânea para a área da educação.

Conhecimentos

- Política educacional: conceito e origem na relação Estado-Sociedade-Educação.
- Contexto histórico da estruturação política do ensino e das lutas por educação pública no Brasil.
- As principais reformas educacionais brasileiras, os projetos em disputa na sua formulação e os mecanismos de sua implementação.
- Educação Básica: Objetivos, princípios e Diretrizes Curriculares. Caracterização e concepção.
- Análise crítica dos determinantes da estrutura e funcionamento da educação básica e das políticas educacionais do Brasil contemporâneo.

Bibliografia:

Bibliografia básica					
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editores	Ano
A nova LDB: Rarços e Avanços	DEMO, P.		Campinas	Papirus	1997
Política e educação	FREIRE, P.	8.ed.	Indaiatuba	Villa das Letras	2007
Política educacional	SHIROMA, E. O.	4. ed.	Rio de Janeiro	Lamparina	2007
Bibliografia complementar					
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editores	Ano
Gestão educacional democrática	HORA, D. L. da		Campinas	Editores Alínea	2007
Política educacional em tempos de transição (1985-1995)	VIEIRA, S. L.		Brasília	Plano	2000
A escola como organização educativa: uma abordagem sociológica	LIMA, L. C.	3. ed.	São Paulo	Cortez	2008
História das ideias pedagógicas no Brasil	SAVIANI, D.	3. ed.	Campinas	Autores Associados	2010

O legado educacional do século XX no Brasil	SAVIANI, D.	2. ed.	Campinas	Autores Associados	2006
A Educação Básica no Brasil	CURY, C. R. J.		Campinas	CEDES http://www.scielo.br/pdf/ess/v23n80/12929.pdf	2002
Avaliação e gestão democrática na regulação da educação básica brasileira: uma relação a avaliar	FREITAS, D. N. T.		Campinas	http://www.scielo.br/pdf/ess/v28n99/a11v2899.pdf	2007

Unidade Curricular: METODOLOGIA DA PESQUISA II	CH:24				
Competências / Objetivos:					
<ul style="list-style-type: none"> Planejar, elaborar e apresentar projeto de pesquisa-ação. 					
Conhecimentos:					
<ul style="list-style-type: none"> Projeto de pesquisa-ação Apresentação oral Articulação entre problema de pesquisa, objetivos, justificativa, metodologia de pesquisa e referencial teórico. 					
Bibliografia:					
Bibliografia básica					
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Como elaborar projetos, monografias, dissertações e teses. Da redação científica ao texto final	FIGUEIREDO, A. M. de; SOUZA, S. R. C. de	4ª	Rio de Janeiro	Lumen Juris	2011
Como elaborar projetos de pesquisa	GIL, A. C.	5ª		Atlas	2010
Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.	LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A.		São Paulo	EPU	1986
Bibliografia complementar					

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Avaliação qualitativa	DEMO, P.	9ª	Campinas, SP	Autores Associados	2008
A pergunta a várias mãos: a experiência da partilha através da pesquisa na educação.	BRANDÃO, C. R.		São Paulo	Cortez	2003
Seminário de pesquisa e intervenção II	RAMOS, M. C. L.		Florianópolis	Departamento de Educação a Distância - EaD - IFSC	2014
Os métodos qualitativos	ALAMI S., DESJEUX D., MOUSSAOUI I. G. Trad. de Luiz Alberto S. Peretti.		Petrópolis, RJ	Vozes	2010
A avaliação da aprendizagem escolar	ANTUNES, C.	9ª	Petrópolis, RJ	Vozes	2002

UNIDADES CURRICULARES DO 3º MÓDULO

Unidade Curricular: SEMINÁRIO	CH:32				
<p>Competências / Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Executar projeto de pesquisa-ação e realizar registros do seu desenvolvimento • Iniciar a análise dos resultados. • Compartilhar informações relativas ao desenvolvimento da pesquisa • Produzir documento acadêmico com os resultados da pesquisa. 					
<p>Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de projeto de pesquisa-ação; • Sistematização de dados de pesquisa; • Análise de dados de pesquisa. 					
<p>Bibliografia:</p>					
Bibliografia básica					
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Metodologia do trabalho acadêmico	JACOBINI, M. L. de P.	4ª	Campinas, SP	Alínea	2011

Escrever é preciso	MARQUES, M. O.	1ª	Petrópolis, RJ	Vozes	2008
Educação e qualidade	DEMO, P.	12ª	Campinas, SP	Papirus	2009
Bibliografia complementar					
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editores	Ano
Educar por competências : o que há de novo?	SACRISTÁN, J. G. <i>et al.</i>		Porto Alegre	Artmed	2011
Poderes instáveis em educação	SACRISTÁN, J. G.		Porto Alegre	Artes Médicas	1999
PIAGET, VYGOTSKY E WALLON: TEORIAS PSICOGENÉTICAS EM AÇÃO	LA TAILLE, Y. de; M. K. de O.; DANTAS H.	21ª	São Paulo	Summus	1992
Didática	LIBÂNEO, J. C.		São Paulo	Cortez	1994
A prática educativa	ZABALA, A.		Porto Alegre	Artmed	1998

Unidade Curricular: Pesquisa e prática pedagógica nas Ciências Humanas e Filosofia	CH: 32
---	---------------

Competências / Objetivos:

- Desenvolver o espírito crítico e investigativo teórico-prático do educador na área da filosofia e ciências humanas sobre uma perspectiva transdisciplinar e interdisciplinar;
- Refletir e investigar criticamente sobre os aspectos teórico-metodológicos da filosofia e ciências sociais para a formação de educadores;
- Saber utilizar a prática da pesquisa como recurso didático-metodológico na perspectiva da práxis, situando as relações teórico-práticas;
- Despertar a visão crítica da pesquisa e o estudo da educação como prática social.
- Desenvolver meios de se aplicar a análise, a crítica e a reflexão filosófica como instrumentos de aprendizagem para a prática pedagógica;
- Identificar e aplicar diferentes metodologias de ensino e práticas pedagógicas para os educadores da filosofia e ciências humanas;
- Diferenciar o pensamento de Senso Comum em relação ao pensamento científico e filosófico através de pesquisas e práticas pedagógicas.
- Elaborar projetos de pesquisas e práticas pedagógicas com ênfase na pesquisa qualitativa.

Conhecimentos

- Pesquisa e prática pedagógica em filosofia e ciências sociais sobre uma perspectiva trans e interdisciplinar;
- Concepção de “práxis” do educador segundo a Filosofia e a Sociologia da

Educação;

- As contribuições teórico-metodológicos da filosofia e ciências sociais para a formação dos professores;
- Desenvolvimento de projetos pedagógicos na área da Filosofia e das Ciências Humanas com ênfase na pesquisa qualitativa.

Bibliografia:

Bibliografia básica

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Fundamentos de sociologia geral	DIAS, R.	5	Campinas	Alínea	2012
Fundamentos de metodologia científica	MARCONI, M. de A.	7	São Paulo	Atlas	2010
Boas-vindas à Filosofia	CHAUÍ, M. de S.		São Paulo	Martins Fontes	2010

Bibliografia complementar

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação	TRIVIÑOS, A. N. S.		São Paulo	Atlas	2008
Filosofia: ensinar e aprender	CAMPANER, S.		São Paulo	Saraiva	2012
A sociologia em sala de aula: diálogos sobre o ensino e suas práticas	CARNIEL, F.; FEITOSA, S. (Org)		Curitiba	Base Editora	2012
Pesquisa em educação e as transformações do conhecimento	FAZENDA, Ivani (org)	11 ^a	Campinas	Papirus	2010
Educar pela pesquisa	DEMO, Pedro.	8 ^a	Campinas	Autores Associados	2007

Unidade Curricular: PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA EM LINGUAGENS E ARTES CH: 32

Competências / Objetivos:

- Identificar as linguagens como ferramenta para o processo de aprendizagem em interlocução interdisciplinar

- Desenvolver novas ferramentas de pesquisa, de metodologia, de avaliação na prática docente de forma integrada com as diversas linguagens
- Reconhecer os jogos e brincadeiras como estratégia de ensino e aprendizagem
- Criar um jogo que traduza os conhecimentos das diversas linguagens

Conhecimentos

- Concepção de lingua(gem): verbais e não-verbais no contexto de sala de aula.
- Diferentes metodologias do ponto de vista teórico e da produção prática nas linguagens.
- Jogos e brincadeiras como forma de ensino e aprendizagem
- Formas de avaliação: possibilidades de criação, análise e reflexão.
- Professor-pesquisador: reflexões sobre a prática e sua formação.

Bibliografia:

Bibliografia básica

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Arte: o guia visual definitivo da arte: da pré-história ao século XXI	GRAHAM-DIXON, A.		São Paulo	Publifolha	2011
Saberes pedagógicos e atividade docente	CAMPOS, E. N. <i>et al.</i>	7. ed.	São Paulo	Cortez	2009
Jogos para atores e não-atores.	BOAL, A.	11. ed.	Rio de Janeiro	Civilização Brasileira	2008

Bibliografia complementar

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	An
Cartografias do trabalho docente: professor(a) - pesquisador(a).	GERALDI, C.; PEREIRA M. G.; AGUIAR, E. M. de; FIORENTINI, D. (Org.).		Campinas, SP	Mercado das Letras	1998
Jogos teatrais: exercícios para grupos e sala de aula	NOVELLY, Maria C.	11. ed.	Campinas, SP	Papirus	2008
Linguagens, códigos e suas tecnologias IV: língua estrangeira	ZATTI, J. P.		São Paulo	Leya	2013

moderna: inglês e espanhol					
O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não verbal	TOMPAKOW, R.; WEIL, P.	73. ed.6. ed.	Petrópolis, RJ: São Paulo	Vozes	2014
Homo ludens: o jogo como elemento da cultura	HUIZINGA, J.		São Paulo	Perspectiva	2010

Unidade Curricular: PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA					CH:32
Competências / Objetivos					
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as principais revistas de divulgação científica de acordo com a área de interesse; • Avaliar a aplicabilidade das ferramentas digitais disponíveis na internet, tais como: aplicativos de celular, softwares, simuladores, mapas conceituais, jogos digitais, etc; • Fundamentar a prática pedagógica de acordo com as diferentes modalidades didáticas de ensino e aprendizagem • Promover a interdisciplinariedade pautada em práticas pedagógicas vigentes; • Identificar e aplicar os diferentes tipos de linguagens no processo de ensino e aprendizagem; • Selecionar diferentes mecanismos avaliativos formais e informais que proporcionem aos estudantes maturidade e crítica sobre a própria prática escolar. • Diagnosticar e avaliar a trajetória de formação do estudante e a sua compreensão dos fenômenos naturais. • Reconhecer os limites e potencialidades das diversas práticas pedagógicas; e • Considerar o ambiente de sala de aula como escopo para pesquisa docente, bem como reflexão contínua da prática pedagógica. • 					
Conhecimentos					
<ul style="list-style-type: none"> • Principais periódicos de ensino das unidades curriculares de Ciências da Natureza; • Ferramentas digitais de ensino <i>online</i> (CmapTools, vídeos, simuladores, jogos digitais, etc); • Planejamento curricular e modalidades didáticas; • Instrumentos avaliativos que contemplem as diversas linguagens; • Elaboração de instrumentos para fins de pesquisa na área de ensino; • Perspectivas do ensino de Ciências da Natureza e suas implicações sociais; • Aulas experimentais em laboratório – potencialidades e limitações; e • Professor-pesquisador: reflexões sobre a prática e sua formação. 					
Bibliografia Básica					
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano

Fundamentos de metodologia científica	LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade		São Paulo	Atlas	1985
Educação em Química – Compromisso com a cidadania.	SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos; SCHNETZLER, Roseli Pacheco.			UNIJUI	1997
Prática de Ensino de Biologia	KRASILCHIK, Myriam	4ª	São Paulo	Editora da USP	2011
Bibliografia Complementar					
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Explorando o ensino vol. 18: Ciências	PAVÃO, Antônio Carlos (org.)	1ª	Brasília	Ministério da Educação	2010
O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores	ANDRÉ, Marli (org.)		Campinas	Papirus	2001
Ensino de Ciências por Investigação	DE CARVALHO, Ana Maria Pessoa (org.)	1ª	São Paulo	Cengage Learning	2013
Alfabetização Científica: questões e desafios para a educação.	CHASSOT, Atico	1ª	Ijuí	Unijuí	2000
Ensino de Química em Foco	SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos; MALDANER, Otavio Aloisio	4ª	Ijuí	Unijuí	2010

Unidade Curricular: PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA EM CIÊNCIAS EXATAS CH:32

Competências / Objetivos:

- Reconhecer e discutir as principais tendências na educação matemática, como etnomatemática, modelagem, tecnologias, resolução de problemas, ...
- Discutir processos de ensino e aprendizagem em uma perspectiva dialética
- Fundamentar a prática pedagógica de acordo com os autores da literatura;
- Promover a interdisciplinaridade pautada nas tendências de Educação Matemática;
- Considerar o ambiente de sala de aula como escopo para pesquisa docente, bem como reflexão contínua da prática pedagógica.

Conhecimentos

- Acessar os principais periódicos de Educação Matemática;
- Apontar os principais aspectos das Tendências em Educação Matemática;
- Alinhar práticas pedagógicas com diferentes autores da literatura;
- Relacionar conteúdos matemáticos com diversas áreas do conhecimento;
- Explorar processos de ensino em uma perspectiva dialética;

- Professor-pesquisador: reflexões sobre a prática e sua formação.

Bibliografia:

Bibliografia básica

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Pedagogia do Oprimido	Paulo Freire	olhar			
Investigação em Educação Matemática: percursos teóricos e metodológicos.	Dario Fiorentini, Sérgio Lorenzato	2ed.	Campinas	Autores Associados	2009
Educação Matemática Crítica	Ole Skovsmose	3ed.	Campinas	Papirus	2001

Bibliografia complementar

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Etnomatemática – elo entre as tradições e a modernidade.	Ubiratan D´ambrósio	5ed.	Belo Horizonte	Autêntica	2015
Ensinar e aprender com pesquisa no ensino médio.	Antônio Joaquim Severino; Estêvão Santos Severino	1ed.	São Paulo	Cortez	2012
Fases das Tecnologias Digitais em Educação Matemática: sala de aula e internet em movimento.	Borba, M. C.; Scucuglia, R. R.S., Gadanidis,	1ed.	Belo Horizonte	Autêntica	2014
Investigações Matemáticas na sala de aula.	PONTE, João Pedro da; BROCARD, Joana; OLIVEIRA, Hélia	3ed.	Belo Horizonte	Autêntica	2013
Educação Matemática: pesquisa em movimento.	BICUDO, M.A.V.; BORBA, M.		São Paulo	Cortez	

Unidade Curricular: FORMAÇÃO PARA DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS CH: 32

Competências / Objetivos:

- Compreender os direitos humanos no Estado Democrático de Direito, com foco na

busca de sua efetivação frente à diversidade e à pluralidade.

- Conhecer as legislações e documentos básicos que fundamentam os Direitos Humanos no Brasil
- Refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem em relação à educação em direitos humanos, diversidade de cidadania, e do trabalho pedagógico.
- Entender os direitos humanos e cidadania nos documentos-Constituição Federal Brasileira/1988, Planos de Direitos Humanos e Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos
- Analisar a educação em direitos humanos como processo histórico e práticas pedagógicas que contribuam para uma cultura de respeito à diversidade e diferença.

Conhecimentos

- Contextualização histórica dos direitos humanos na Contemporaneidade;
- O direito à diferença, diversidade e direitos humanos.
- Democracia, sociedade da informação e os direitos humanos.
- Memória e Direitos Humanos;
- Legislações educacionais pautadas nos direitos humanos.

Bibliografia:

Bibliografia básica					
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editores	Ano
A educação entre os Direitos Humanos	Haddad, S.; GRACIANO, M. (Orgs.)		Campinas	Autores Associados	2006
Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença	CANDAU, V. M. F.		Editora Autores Associados	Revista Brasileira de Educação	2008
Princípios educativos na perspectiva da diferença	FERRETTI, C.; MACHADO, P. C.; MORAIS, C. D. de (Orgs.)		Florianópolis	IFSC	2011
Bibliografia complementar					
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editores	Ano
Bullyng: estratégias de sobrevivência para crianças e adultos	MIDDELTON-MOZ, J.; ZAWADSKI, M. L.		Porto Alegre	Artmed	2007
Educação e direitos humanos: desafios	FERNANDES, A. V. M.		Campinas	Cad. Cedes	2010

para a escola contemporânea	PALUDETO, M. C.				
Educação em Direitos Humanos: Diretrizes Nacionais	Brasil. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República		Brasília	Coordenação Geral de Educação em SDH/PR	2013
Educação em Direitos Humanos: de que se trata?	BENEVIDES, M. V.				
Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas	DÍAZ, F. <i>et al.</i> , (Orgs.)		Salvador	EDUFBA,	2009
Direito à educação, diversidade e educação em direitos humanos	CANDAU, V. M. F.o		Campinas	Educação Social	2012
Democracia e educação em direitos humanos na América Latina	SIVIERO, I.; CARBONARI M.		Passo Fundo	REP - Revista Espaço Pedagógico	2012
Inclusão: educação especial: educação essencial	SIMÃO, A.	2. ed.	São Paulo	Cia dos Livros	2010

Unidade Curricular: MEIO AMBIENTE	CH: 32
<p>Competências / Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conduzir pesquisas e práticas pedagógicas comprometidas com a formação cidadã com respeito à diversidade ambiental e cultural. • Conduzir pesquisa e práticas pedagógicas de forma participativa, colaborativa e integrada ao contexto local. • Compreender a inter-relação e a interdependência das questões ambientais dentro da complexidade da sociedade. 	
<p>Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Educação, natureza e sociedade. • Contexto da educação ambiental no mundo e no país. • Políticas públicas relacionadas com a inserção da educação ambiental nos currículos. • Educação ambiental crítica e emancipatória. • Pesquisa-ação em educação ambiental. 	

Bibliografia:					
Bibliografia básica					
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Educação ambiental e sustentabilidade	PHILIPPI Jr.; PELICIONI, A.; FOCESI, M. C.		Barueri	Manole	2005
Educação Ambiental: princípios e práticas.	DIAS, G. F.		São Paulo	Gaia	2004
Vivências integradas com o meio ambiente	TELLES, M. Q, et. al.		São Paulo:	Sá	2002
Bibliografia complementar					
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico	CARVALHO, I. C. de M.	4 ^a . ed	São Paulo	Cortez	2008
Atividades interdisciplinares em EA	DIAS, G. F.		São Paulo	Global	1994
Ética e Educação Ambiental	GRUN, MAURO	13	São Paulo	Papirus	2010
Sustentabilidade e mudanças climáticas	FUJIHARA, M. A.; LOPES, F. G.		São Paulo	SENAC	2009
Meio Ambiente: experiências em pesquisa multidisciplinar e formação de pesquisadores	BRANQUINHO, F.; FELZENSZWALB , I.		Rio de Janeiro	FAPERJ	2007

Unidade Curricular: ÉTICA	CH: 32
Competências / Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Saber conceituar e diferenciar ética, moral e o direito • Entender o processo de formação da moralidade humana e suas implicações no agir ético • Classificar cada um dos modelos éticos existentes, bem como, fazer correlações com as ações humanas no cotidiano. • Situar a ética nos grandes debates contemporâneos acerca do agir humano em sociedade. 	

Conhecimentos					
<ul style="list-style-type: none"> • A formação da consciência ética e da moralidade humana. • Componentes constitutivos para o julgamento ético: liberdade, responsabilidade, consciência, vontade e valores. • As principais concepções éticas: Felicidade, Racionalista, Dever, Pragmática, Utilitarista, Relativista. • A Ética contemporânea e as principais posições. • Questões emergentes para o debate ética: ciência, bioética, violência, justiça, pobreza, igualdade, direitos humanos. Deontologia profissional. 					
Bibliografia:					
Bibliografia básica					
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Textos básicos de ética : de Platão a Foucault	MARCONDES, D.		Rio de Janeiro	Zahar	2007
Conversando sobre ética e sociedade	SUNG, J. M.	17	Petrópolis	Vozes	1995
Convite à filosofia	CHAUÍ, M. de S.	13	São Paulo	Ática	2009
Bibliografia complementar					
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Ética prática	SINGER, P.	3	São Paulo	Martins Fontes	2002
Ética a Nicômaco	ARISTÓTELES	6	São Paulo	Martin Claret	2001
Entendendo ética	ROBINSON, D.; GARRATT, C.		São Paulo	Leya	2013

Unidade Curricular: EDUCAÇÃO E SAÚDE	CH: 32
Competências / Objetivos:	
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar uma concepção de educação e saúde pautada no compromisso com a criação de possibilidades para que sujeitos operem escolhas, participem ativamente da condução de ações que visem à melhoria da qualidade de vida pessoal e de sua coletividade. • Problematizar a realidade da educação e saúde nos dias atuais como forma de 	

entender, interagir e comprometer-se com a vida e o viver em comunidade.

- Compreender criticamente práticas pedagógicas produzidas historicamente na educação e saúde brasileira, indicando limites e possibilidades da ação educativa.
- Associar as bases teóricas que fundamentam a prática educativa facilitadora de mudanças no âmbito da educação em saúde, considerando o sujeito aprendiz em sua realidade histórica e social.
- Analisar e discutir concepções teóricas e abordagens de pesquisa no campo da educação e saúde.

Conhecimentos

- Concepção de educação, saúde, sociedade, e cidadania, a partir das perspectivas educacionais existentes na saúde.
- Estudo sobre as bases teóricas e interface entre a educação e a saúde.
- Contribuição do educador na formação para a saúde e compreensão dos fatores intervenientes no processo ensino aprendizagem.
- Reflexão sobre a formação e a educação permanente em educação e saúde.
- Estabelecimento de relações entre a ação educativa e metodologias educacionais aplicáveis a programas de saúde.
- Desafios atuais na interdisciplinaridade entre educação e saúde.
-

Bibliografia:

Bibliografia básica

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editores	Ano
Fatos & mitos sobre sua saúde.	LUCCHESI, F.		Porto Alegre, RS	L&PM	2011
A nova LDB: ranços e avanços.	DEMO, P.	22. ed.	Campinas, SP	Papirus	2010
Concepção dialética da educação: um estudo introdutório.	GADOTTI, M.	15. ed.	São Paulo, SP	Cortez	2006

Bibliografia complementar

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editores	Ano
Legislação de segurança, acidente de trabalho e saúde do trabalhador.	PAGANO, S. C. R. S.; SALIBA, T. M.	6. ed.	São Paulo, SP	LTR	2009
NUTRIÇÃO e transtornos alimentares: avaliação e	ALVARENGA, M.; SCAGLIUSI, F. B.; PHILIPPI, S. T. (Orgs.)		Barueri, SP	Manole	2011

tratamento.					
Guia de alimentação para a qualidade de vida do trabalhador.	VIEIRA, S. I.		São Paulo, SP	LTR	2004
Educação Em Saúde: Desafios Para Uma Prática Inovadora	LEITE, M. M. J.	1. ed.		Difusão	2010
A educação em saúde nos projetos políticos pedagógicos das escolas [MP].	CECATTO, D. A. F.			Campos Novos	2012

Unidade Curricular: TÓPICOS EM INFÂNCIA E JUVENTUDE	CH: 32
<p>Competências / Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a construção sócio-histórica dos conceitos de infância e criança ao longo da sociedade moderna; • Compreender as abordagens teóricas e metodológicas sobre a adolescência e juventude na contemporaneidade; • Compreender os direitos fundamentais da criança e do adolescente no Brasil e no mundo; • Compreender e identificar o papel da educação para a construção social e identitária da juventude em relação a problemática da mídia, consumo, tecnologia e violência; • Elaborar projetos e práticas pedagógicas com abordagem na diversidade cultural, na socialização e sociabilidade da infância e juventude no contexto escolar; • Analisar a sociabilidade infanto-juvenil relacionada com a transformação social na sua interface com a cultura, o meio ambiente, a política e a escola. • Compreender as relações entre trabalho e juventude na contemporaneidade visando relacioná-las com as pesquisas e práticas pedagógicas na área da educação; • Compreender o campo de investigação e intervenção das políticas públicas para a infância e juventude no Brasil visando relacioná-las com as práticas pedagógicas. 	
<p>Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • A construção sócio-histórica dos conceitos de infância e criança; • Correntes teóricas e a construção do conceito moderno de adolescência e juventude; • Direitos fundamentais da criança e do adolescente no Brasil e no mundo; • Questões do contemporâneo: mídia, consumo, tecnologia, violência e o lugar da escola na construção social da infância e juventude; 	

- Diversidade cultural e práticas pedagógicas para a infância;
- Os jovens e a escolarização: socialização e sociabilidade;
- Educação e trabalho na experiência juvenil contemporânea;
- Sociabilidade e práticas sócio-educativas na infância e juventude na área da cultura, saúde, esporte, meio ambiente e lazer;
- Políticas públicas para a infância e juventude no Brasil;
- Pesquisa e prática pedagógica na área da infância e juventude.

Bibliografia:

Bibliografia básica

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Teoria e prática na pesquisa com crianças: diálogos com William Corsaro	BARBOSA, Maria Carmen Silveira	1ª ed	São Paulo	Cortez	2009
Retratos da Juventude Brasileira - Análises de uma pesquisa nacional.	ABRAMO, H.; BRANCO, P.	2ª ed	São Paulo	Perseu Abramo	2004
Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa.	FREIRE, P.	23ª ed	São Paulo	Paz e Terra	2002

Bibliografia complementar

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Educação Infantil – Prioridades imprescindíveis	ANTUNES, C.	5ª ed	Petrópolis	Vozes	2004
O que é sociologia da infância	BELLONI, Maria Luiza.	1ª ed	Campinas	Autores Associados	2009
A escola “faz” as juventudes? reflexões em torno da socialização juvenil.	DAYRELL, J.	vol. 28	Campinas	Educação e Sociedade	2007
Estatuto da Criança e do Adolescente	BRASIL	15ª ed	São Paulo	Saraiva	2007
Sociologia do Ensino Médio	KRAWCZYK, N.		Rio de Janeiro	Vozes	2014

Unidade Curricular: **CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE**

CH: 32

Competências / Objetivos:

- Compreender as principais abordagens teóricas sobre ciência, tecnologia e sociedade;
- Analisar as possibilidades de desenvolvimento social e humano através da Ciência e da Tecnologia;
- Problematizar a globalização, a CTS e seus impactos ambientais;
- Correlacionar ética, política e CTS;
- Compreender as influências do movimento CTSA no ensino de ciências naturais, humanas e tecnologias;
- Compreender as relações entre CTS e mercado de trabalho;
- Identificar práticas pedagógicas relacionadas a CTS;
- Analisar os desafios para um currículo escolar voltado para a pesquisa em CTS.

Conhecimentos

- Concepções da ciência, tecnologia e sociedade;
- Desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento social;
- Globalização e meio ambiente;
- Ética e política para CTS;
- Ensino e práticas pedagógicas para a CTS;
- CTS para o ensino de ciências naturais, humanas e tecnologias;
- Relação entre CTS e mercado de trabalho;
- Currículo escolar e CTS.

Bibliografia:

Bibliografia básica

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Ciência, Tecnologia e Sociedade, e o contexto da educação tecnológica.	BAZZO, W	5ª	Florianópolis	EdUFSC	2015
CTS e Educação Científica: desafios, tendências e resultados de pesquisa	SANTOS, W. L. P., AULER, D	1ª	Brasília	UNB	2010
Introdução aos estudos CTS - Ciência, tecnologia e sociedade.	PALACIOS, E.M.G. <i>et al</i>	1ª	Florianópolis	Organização de Estudos Ibero-Americanos para a Educação	2003

Bibliografia complementar

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
A estrutura das revoluções científicas	KUHN, T.	5ª	São Paulo	Perspectiva	2007

A ciência através dos tempos	CHASSOT, Á.	2ª	São Paulo	Moderna	2004
Construção de práticas didático-pedagógicas com orientação CTS: impactos de um programa de formação continuada de professores de ciências do Ensino Básico.	VIEIRA, C.T.; VIEIRA, R.M	2ª	Bauru	UNESP	2005
Reflexões para a implementação do movimento CTS no contexto educacional brasileiro	AULER, D. e BAZZO, W. A.	vol. 7	São Paulo	Ciência & Educação	2001
Articulações entre o enfoque CTS e a pedagogia de Paulo Freire com base para o ensino de ciências	NASCIMENTO, T.G; Von LINSINGEN, I.	v.13	México	Convergência	2006

4.4 Atividades complementares

São atividades complementares do curso aquelas realizadas fora da matriz curricular que contribuam na formação e no aprimoramento pessoal e profissional do aluno.

As atividades complementares podem ser realizadas a qualquer momento, inclusive durante as férias escolares, desde que respeitados os regulamentos estabelecidos neste documento.

A partir do ingresso do aluno no curso, este deverá obrigatoriamente: participar de pelo menos dois eventos científicos como ouvinte; apresentar pelo menos um pôster/comunicação oral e um resumo expandido em evento científico; assistir, pelo menos, a duas bancas de qualificação e duas bancas de defesa em nível de especialização ou mestrado.

O cumprimento dessas atividades é requisito para agendamento da defesa de TCC.

4.5 Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem

O registro mínimo de nota para aprovação em um componente curricular é 6,0 (seis), devendo ser registradas apenas notas finais em valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez) nos diários de classe, conforme estabelecido no Regulamento Didático Pedagógico do IFSC. Além disso, é exigida frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em

cada componente curricular. Terão direito a realizar uma reavaliação final os discentes que não obtiverem nota mínima para aprovação em apenas 1 componente curricular do módulo, desde que tenham frequência e/ou participação mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nesse componente.

A reavaliação deve ser realizada antes do término das atividades docentes do curso e seu planejamento, aplicação e correção ficarão a critério do docente responsável pelo componente curricular com supervisão do Coordenador do Curso.

Quanto à avaliação institucional, serão utilizadas as concepções e metodologia da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFSC.

4.6 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC - é um componente curricular obrigatório para a obtenção do título de Especialista. Consiste na sistematização, registro e apresentação dos conhecimentos adquiridos e produzidos na pós-graduação como resultado do trabalho de investigação científica. Ele deve ser desenvolvido na modalidade monografia, construído de forma coesa e coerente e se estruturar introdução, desenvolvimento (ou o título compatível com os conteúdos que compõem essa parte do texto), conclusão ou considerações finais e referências, além dos elementos pré e pós-textuais. Deve ter aproximadamente 40 páginas (considerando o formato A4, letra tamanho 12 com espaçamento de 1,5).

Compreende um projeto de pesquisa-ação desenvolvido pelo aluno individualmente ao longo do curso e acompanhado por um professor orientador, cujos resultados serão analisados e fundamentados teoricamente visando à compreensão da problemática abordada e suas possíveis soluções.

O TCC será desenvolvido na modalidade monografia, individualmente, sob orientação do quadro de professores vinculados ao curso. Ao ingressar no curso, o aluno deverá indicar a linha de pesquisa a qual deseja estar vinculado e, na unidade curricular Metodologia de Pesquisa I, fará a escolha de seu professor orientador. Cada professor(a) orientador(a) terá pelo menos três orientandos por turma. O trabalho poderá ser orientado por docentes de outras instituições/câmpus, desde que o quadro docente do curso seja composto por pelo menos três quartos de docentes do quadro permanente do IFSC – Câmpus Gaspar. A coorientação poderá ser feita por profissionais de outras instituições que tenham vínculo com a área, se necessário e se houver anuência do professor orientador da pesquisa.

Ao longo da unidade curricular Metodologia Científica II, o discente deverá apresentar seu projeto de pesquisa para qualificação, em sessão pública, com a presença de banca composta pelo professor orientador e um professor convidado que componha o corpo docente do curso. Nessa ocasião, o aluno terá até 30 minutos para apresentar seu projeto de pesquisa, ao que se seguirão os pareceres dos professores que compõem a banca. Caso o aluno não qualifique o projeto em tempo hábil, ele será reprovado na unidade curricular. A banca será agendada em comum acordo entre o professor orientador e o coordenador do curso, sendo convocada por este último.

O TCC será acompanhado por um professor orientador e, opcionalmente, por um professor coorientador, e o mecanismo de planejamento, acompanhamento e avaliação é composto pelos seguintes itens:

a) elaboração de um plano de atividades (Metodologia de Pesquisa I) e de um projeto de pesquisa (Metodologia de Pesquisa II), aprovado pelo professor orientador;

- b) reuniões periódicas do aluno com o professor orientador;
- c) elaboração da monografia pelo estudante; e
- d) avaliação e defesa pública do trabalho perante uma banca examinadora.

O TCC será apresentado a uma banca examinadora composta pelo professor orientador e mais dois componentes, podendo ser convidado, para compor essa banca, um profissional externo, de reconhecida experiência profissional na área de desenvolvimento do objeto de estudo. Todos os membros da banca deverão ter, minimamente, título de especialista. Essa banca ocorrerá até seis meses após a integralização da carga horária total de disciplinas do curso, constituindo sessão pública de defesa de monografia, podendo ser realizada de forma presencial ou a distância, conforme demandas observadas na época da defesa.

Para estar habilitado a apresentar o TCC, o aluno deverá ter concluído todas as disciplinas do curso com aproveitamento igual ou superior a 6,0 (seis), ter cumprido as atividades complementares obrigatórias e ter autorização do professor orientador para proceder à apresentação do trabalho. O discente deverá entregar uma cópia do trabalho (impressa ou digital, conforme solicitado pelos avaliadores) para cada integrante da banca examinadora no prazo de 45 a 15 dias antes da data marcada para a apresentação junto à coordenação de curso. Cabe ao professor orientador (ou professor por ele designado em seu impedimento) convidar os demais componentes que constituirão a banca, presidi-la e lavrar a ata de defesa.

A avaliação do TCC terá em vista os critérios de: domínio do conteúdo; linguagem (adequação, clareza); postura; interação; nível de participação e envolvimento; e material didático (recursos utilizados e roteiro de apresentação). Será atribuída à monografia uma pontuação entre 0 (zero) e 10 (dez) e o estudante será aprovado com, no mínimo, nota 6 (seis). A conclusão do curso ficará condicionada à entrega do texto final, em prazo de até 20 dias caso a banca não solicite alterações; e de até 30 dias caso a banca as solicite mediante registro na ata de defesa. Caso o estudante não alcance a nota mínima de aprovação, deverá ser reorientado com o fim de realizar as necessárias adequações/correções e submeter novamente o trabalho à aprovação em até três meses após a primeira sessão de defesa.

A cópia final da monografia deverá obedecer aos critérios metodológicos e de formatação apresentados na unidade curricular Metodologia da Pesquisa. Devem ser entregues 2 (dois) exemplares da versão final do TCC, com as devidas correções, sendo: 1(uma) cópia física a ser disponibilizada na biblioteca do campus do curso e 1(uma) cópia digital a ser publicada no site do IFSC.

Cabe ao aluno, após a entrega da cópia final do TCC, solicitar à secretaria a expedição de seu certificado.

O prazo para a apresentação do TCC poderá ser prorrogado por um prazo máximo de 03 (três) meses, salvo os casos já previstos na legislação. A prorrogação de prazo deverá ser solicitada à Coordenadoria do Curso em formulário próprio, nas datas previstas no calendário de atividades do curso.

No ato da matrícula no curso o discente deverá assinar Termo de Licença Gratuita de Direito de Uso do TCC, visando à cessão total da obra, em caráter definitivo, gratuito e não exclusivo, para divulgação, disponibilização, transmissão, reprodução, tradução, distribuição para circulação nacional e/ou estrangeira, transmissão ou emissão, publicação, em qualquer meio técnico existente ou que venha existir, sendo vedada qualquer utilização com finalidade lucrativa.

4.7 Atividades de Tutoria (para cursos EAD)

Não há.

4.8 Critérios de aproveitamento de unidades curriculares cursadas anteriormente

A validação de componentes curriculares poderá ocorrer para o reconhecimento de estudos realizados em outro curso de mesmo nível ou superior em que obteve êxito, no IFSC ou em outra instituição.

O requerimento de solicitação de validação será formalizado pelo aluno à Coordenadoria de Curso, no prazo estipulado no calendário acadêmico.

Para a aceitação da validação, o programa do componente curricular cursado deverá contemplar no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) do componente a ser validado. Além disso, a carga horária do componente curricular cursado deverá corresponder a no mínimo a 75% (setenta e cinco por cento) do componente a ser validado.

Da data do pedido até o resultado, o aluno deverá frequentar as aulas do(s) componente(s) curricular(es) em que houver solicitado a validação, podendo a Coordenadoria de Curso solicitar documentação complementar ao solicitante.

No caso de deferimento, o resultado será registrado no sistema acadêmico fazendo parte dos documentos oficiais do aluno.

Para os casos em que o aluno estiver matriculado no componente curricular compete à Coordenadoria de Curso emitir parecer final do processo de validação em até 20 (vinte) dias após a data final para solicitação de validação prevista no calendário acadêmico.

Para os casos em que o aluno não estiver matriculado no componente curricular o prazo para a Coordenadoria de Curso emitir o parecer final é o último dia do semestre letivo em curso.

A validação poderá ser solicitada apenas para dois componentes curriculares do Módulo I e um componente curricular do Módulo II, sendo vedado validar os componentes curriculares Metodologia de Pesquisa I, Metodologia de Pesquisa II, Seminário e TCC.

4.9 Incentivo a pesquisa, a extensão e a produção científica e tecnológica

A realização de um curso de Pós-graduação *Lato Sensu* implica, obrigatoriamente, o envolvimento com atividades que promovam a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

No caso do curso ora em apenso, essa integração está presente na própria concepção do curso, uma vez que o desenvolvimento do TCC envolve o planejamento e execução de pesquisa-ação que diga respeito ao próprio contexto de inserção do professor na educação básica, o que, por sua vez, tem também caráter de extensão.

Além disso, a maneira como se organizarão as atividades complementares ao longo do curso, exige a participação dos alunos em pelo menos dois eventos científicos como ouvinte e a apresentação de pelo menos um trabalho científico.

Igualmente, a maneira como se organizarão as atividades ao longo das unidades curriculares Metodologia de Pesquisa I e II e Seminário, contribuirão para a socialização, reflexão e discussão conjunta de todas as etapas da pesquisa.

5 CORPO DOCENTE E TUTORIAL

5.1 Coordenador do Curso

Nome	Titulação		Regime/ trabalho
	Graduação	Pós-graduação	
Giane Carmem Alves de Carvalho E-mail: giane.carvalho@ifsc.edu.br Telefone: (47) 3318-3719	Ciências Sociais	Doutorado em Sociologia Política	40h

5.2 Corpo Docente

Unidade Curricular	Docente	Titulação		Instituição
		Graduação	Pós-graduação	
Introdução à EAD	Luiziane da Silva Rosa	Licenciatura em Letras - Espanhol	Mestrado em Educação	IFSC
Ensino e aprendizagem I	Ana Paula K. da Silveira	Licenciatura em Letras – Português/Inglês	Doutorado em Linguística	IFSC
Metodologia da pesquisa I	Christina Martinez Hipólito	Licenciatura em Geografia	Mestrado em Geografia	IFSC
Análise, leitura e redação científica	Caroline Reis Vieira Santos Rauta	Licenciatura em Letras – Português	Doutorado em Estudos da Tradução	IFSC
Ensino e aprendizagem II	Ana Paula K. Da Silveira	Licenciatura em Letras – Português/Inglês	Doutorado em Linguística	IFSC
Metodologia da pesquisa II	Rúbia Mara Bragagnollo	Licenciatura em Letras Português-Inglês	Mestrado em Letras	IFSC
TIC's e Educação	Luiziane da Silva Rosa	Licenciatura em Letras - Espanhol	Mestrado em Educação	IFSC
Políticas Públicas Educacionais	Renata Waleska de Sousa Pimenta	Licenciatura em História	Doutorado em História da Educação	IFSC
Seminário	Graciane Regina Pereira	Licenciatura em Biologia	Doutorado em Engenharia Ambiental	IFSC
	Andrea Becker De	Licenciatura em Biologia		

Pesquisa e prática pedagógica nas Ciências Humanas e Filosofia	Fernando Mezadri Giane Carmem Alves de Carvalho	Licenciatura em Filosofia Licenciatura em Sociologia	Mestrado em Sociologia Política Doutorado em Sociologia Política	IFSC
Pesquisa e prática pedagógica em Linguagens e Artes	Fernanda Maria Trentini Carneiro Luiziane da Silva Rosa	Licenciatura em Educação Artística Licenciatura em Letras-Espanhol	Mestrado em Artes Visuais Mestrado em Educação	IFSC
Pesquisa e prática pedagógica em Ciências da Natureza	Bruno Menezes Márcio Watanabe	Licenciatura em Ciências Biológicas Licenciatura em Química	Mestrado em Engenharia Ambiental Mestrado em Ensino de Ciências	IFSC
Pesquisa e prática pedagógica em Ciências Exatas	Carlos Eduardo Vitória da Silva Vanessa Oechsler	Licenciatura em Matemática Licenciatura em Matemática	Mestrado em Matemática e Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	IFSC
Formação para a diversidade e Direitos Humanos	Renata Waleska de Sousa Pimenta	Licenciatura em História	Doutorado em História da Educação	IFSC
Meio Ambiente	Graciane Regina Pereira Andréa Becker Delwing	Licenciatura em Biologia Licenciatura em Biologia	Doutorado em Engenharia Ambiental Mestrado em Fitotecnia	IFSC
Ética	Fernando Mezadri	Licenciatura em Filosofia	Mestrado em Sociologia Política	IFSC
Educação e saúde	Anderson da Silva Honorato	Licenciatura em Educação Física	Mestrado em Ciências da Saúde	IFSC
Ciência, Tecnologia e Sociedade	Watson Beck Junior	Licenciatura em Química	Mestrado em Ciências	IFSC

Infância e Juventude	Giane Carmem Alves de Carvalho	Licenciatura em Sociologia	Doutorado em Sociologia Política	IFSC
----------------------	--------------------------------	----------------------------	----------------------------------	------

5.3 Colegiado do Curso

O Colegiado de Curso é um órgão de caráter consultivo e tem por objetivo garantir a transparência e democracia na tomada de decisões no âmbito do curso. Esse grupo é composto por eleição e se reúne regularmente duas vezes por semestre ou em sessões extraordinárias, nas quais são discutidos e decididos assuntos pertinentes ao curso.

O Colegiado de Curso é constituído por:

- I. coordenador do Curso;
- II. 20% do total de professores do curso;
- III. um técnico-administrativo em educação; e
- IV. representantes do corpo discente do curso, na proporção de um discente para quatro docentes desse Colegiado.

O colegiado do Curso de Especialização em Pesquisa e Prática Pedagógica será constituído a partir do ingresso da primeira turma e será regulamentado por Regimento Interno aprovado no colegiado do IFSC – câmpus Gaspar, tendo como base a legislação vigente. A composição do Colegiado será feita mediante eleição no primeiro semestre de funcionamento do curso.

Caberá ao Colegiado de Curso:

- I. analisar, avaliar e propor alterações ao Projeto Pedagógico do Curso;
- II. acompanhar processo de reestruturação curricular;
- III. propor e/ou validar a realização de atividades complementares do Curso;
- IV. acompanhar os processos de avaliação do Curso;
- V. decidir, em primeira instância, recursos referentes à matrícula, à validação de componentes curriculares e à transferência de curso;
- VI. acompanhar o cumprimento de suas decisões;
- VII. propor alterações no Regulamento do Colegiado do Curso;
- IX. exercer as demais atribuições conferidas pela legislação em vigor.

6 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Este item inclui todos os recursos que o curso oferece aos seus professores e alunos para que os objetivos previstos no PPC sejam alcançados, tais como instalações (laboratórios, biblioteca, departamentos, etc.), equipamentos, utensílios e insumos, dentre outros, que gerem oportunidade de aprendizagem, assegurando a construção das competências requeridas para o exercício profissional. Os equipamentos e materiais estão especificados, indicando as quantidades por item.

Nome: Secretaria e Registro Acadêmico

Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades de secretaria e registro acadêmico. Composta por equipamentos, mobiliários e documentos, possuindo acesso à internet e impressora em

rede.			
Equipamentos		Mobiliário	
Quant.	Especificação	Quant.	Especificação
01	Aparelho telefônico comum	02	Mesa de apoio
01	Ar-condicionado	04	Mesas de trabalho
03	Microcomputador completo	08	Cadeiras
		01	Balcão de atendimento
		01	Arquivo deslizante
		06	Armários
		01	Mesa de apoio
		05	Gaveteiro

Nome: Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão e Relações Externas			
Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades do departamento de ensino e relações externas. Composta por equipamentos, mobiliários e documentos, possuindo acesso à internet e impressora em rede.			
Equipamentos		Mobiliário	
Quant.	Especificação	Quant.	Especificação
01	Aparelho telefônico comum	03	Mesa de trabalho
01	Ar-condicionado	06	Cadeira
2	Microcomputador completo	04	Armário
		02	Gaveteiro

Nome: Departamento Administrativo, Coordenação de Gestão de Pessoas e Assessoria da Direção Geral			
Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades do departamento administrativo, coordenação de gestão de pessoas e assessoria da direção geral. Composta por equipamentos, mobiliários e documentos, possuindo acesso à internet e impressora em rede.			
Equipamentos		Mobiliário	
Quant.	Especificação	Quant.	Especificação
06	Microcomputador completo	06	Mesa de trabalho
01	Ar-condicionado	06	Gaveteiros
03	Aparelho telefônico	11	Cadeira
		07	Armário

Nome: Infraestrutura e Patrimônio, Compras e Almoxarifado			
Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades de Infraestrutura e patrimônio, compras e almoxarifado. Composta por equipamentos, mobiliário e documentos, possuindo acesso à internet e impressora em rede.			
Equipamentos		Mobiliário	
Quant.	Especificação	Quant.	Especificação
02	Aparelho telefônico	06	Mesa de trabalho

01	Ar-condicionado	06	Cadeira
06	Microcomputador completo	06	Gaveteiro
		08	Armário

Nome: Direção-geral			
Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades da direção geral. Composta por equipamentos, mobiliário e documentos, possuindo acesso à internet e impressora em rede.			
Equipamentos		Mobiliário	
Quant.	Especificação	Quant.	Especificação
01	Microcomputador completo	01	Mesa de trabalho
01	Ar-condicionado	01	Mesa de reunião
01	Aparelho telefônico	07	Cadeira
		02	Armário
		02	Gaveteiros

Nome: Núcleo pedagógico			
Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades de assistência pedagógica ao aluno. Composta por equipamentos, mobiliário e documentos, possuindo acesso à internet e impressora em rede.			
Equipamentos		Mobiliário	
Quant.	Especificação	Quant.	Especificação
02	Aparelho telefônico	18	Cadeira
02	Ar-condicionado	06	Mesa de trabalho
06	Microcomputador completo	01	Sofá de 3 lugares
		01	Mesa de reunião
		04	Armário
		06	Gaveteiro

Nome: Sala de reuniões			
Descrição: Sala equipada com mobiliário adequado a reuniões.			
Equipamentos		Mobiliário	
Quant.	Especificação	Quant.	Especificação
01	Tela de projeção	01	Mesa de reunião
01	Ar-condicionado	15	Cadeira
		01	Mesa de apoio

Nome: Sala Multimeios			
Descrição: Sala equipada com mobiliário e equipamentos adequados a videoconferências.			
Equipamentos		Mobiliário	
Quant.	Especificação	Quant.	Especificação
01	Projektor	130	Poltronas rebatíveis

02	Ar-condicionado	01	Mesa de apoio
01	Tela de projeção	01	Púlpito
01	Sistema de videoconferência		
01	Quadro branco		

Nome: Auditório			
Descrição: Sala equipada com mobiliário adequado a reuniões e evtnos.			
Equipamentos		Mobiliário	
Quant.	Especificação	Quant.	Especificação
01	Projeter	130	Poltronas rebatíveis
06	Ar-condicionado	01	Mesa de apoio
01	Microcomputador completo	01	Púlpito
02	Microfone		
02	Caixa de som		

Nome: Núcleo de Educação à Distância			
Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades da educação à distância. Composta por equipamentos, mobiliário e documentos, possuindo acesso à internet e impressora em rede.			
Equipamentos		Mobiliário	
Quant.	Especificação	Quant.	Especificação
02	Microcomputador completo	06	Cadeira
		02	Mesa de trabalho
		03	Armário

6.1 Sala de professores e salas de reuniões

O Câmpus Gaspar possui 3 salas de professores. A descrição de suas estruturas segue abaixo:

Nome: Sala dos Professores 01			
Descrição: Sala equipada com mesa de trabalho, computadores com acesso à Internet, copiadora impressora em rede, armários, cadeiras estofadas. Área 70 m ²			
Equipamentos		Mobiliário	
Quant.	Especificação	Quant.	Especificação
01	Aparelho telefônico	04	Estação de trabalho (ilhas de 4 lugares)
02	Ar-condicionado	01	Mesa de trabalho de 8 lugares
22	Microcomputador completo	24	Cadeira
Nome: Sala dos Professores 02			
Descrição: Sala equipada com mesa de trabalho, computadores com acesso à Internet, copiadora impressora em rede, armários, cadeiras estofadas. Área 35 m ²			

Equipamentos		Mobiliário	
Quant.	Especificação	Quant.	Especificação
01	Aparelho telefônico	02	Estação de trabalho (ilhas de 4 lugares)
01	Ar-condicionado	05	Gaveteiro
08	Microcomputador completo	08	Cadeira
		01	Mesa de apoio
		03	Armário

Nome: Sala dos Professores 03

Descrição: Sala equipada com mesa de trabalho, computadores com acesso à Internet, copiadora impressora em rede, armários, cadeiras estofadas e escaninho individual. Área 35 m²

Equipamentos		Mobiliário	
Quant.	Especificação	Quant.	Especificação
01	Aparelho telefônico	03	Mesa de apoio
01	Ar-condicionado	01	Mesa de trabalho de 12 lugares
12	Microcomputador completo	12	Cadeira
		04	Gaveteiro
		03	Armário

6.2 Salas de aula

Cada sala tem capacidade média para 40 alunos, com janelas grandes e ar-condicionado. As salas utilizadas pelo curso seguem listadas abaixo.

Nome: Salas de aula			
Descrição: O Campus conta atualmente com 11 salas de aula, sendo que 2 delas serão utilizadas para o curso. Caso alguma unidade curricular necessite de computadores para utilização individual, as aulas são ministradas diretamente nos laboratórios de informática, os quais estão todos equipados com computadores com acesso à Internet.			
Equipamentos		Mobiliário	
Quant.	Especificação	Quant.	Especificação
02	Ar-condicionado	02	Mesa de computador
02	Tela de projeção	02	Cadeira de professor
02	Microcomputador completo	80	Mesa carteira
02	Projetores	02	Quadro branco

6.3 Polos de apoio presencial ou estrutura multicampi (para cursos EAD)

Não há.

6.4 Sala de tutoria (para cursos EAD)

Não há.

6.5 Suportes midiáticos (para cursos EAD)

A parcela de 20% a distância que compõe todas as unidades curriculares será viabilizada com o uso da Plataforma Moodle.

6.6 Biblioteca

A Biblioteca do Câmpus Gaspar possui uma área de 277,29 m². Dispõe de espaço para atividades individuais e em equipes, bibliografias que atendem as demandas do curso, além de computadores com acesso à internet para pesquisa e realização de trabalhos. O espaço total está dividido em: Sala da Coordenação, onde é feito o processo técnico dos livros e os encaminhamentos administrativos do setor; Sala de Periódicos, a qual será a sala de estudo individual; Sala de Pesquisa Virtual; e Salão Principal, onde ficam o acervo, o balcão de atendimento e as mesas de estudo.

O empréstimo dos materiais segue a Resolução CEPE/IFSC n. 037, de 12 de dezembro de 2012, que regulamenta as normas para empréstimo de material bibliográfico aos usuários do SiBI/IFSC.

O acervo está informatizado e é composto por livros de cunho técnico, de literatura, de referência e de conhecimentos gerais; por periódicos e por multimeios (CD e DVD). Os usuários têm acesso livre ao acervo, que é estimado em 4900 exemplares e mais de 2000 títulos.

Nome: Sala Coordenação			
Descrição: Sala equipada com mesa de trabalho, computadores com acesso à Internet e software específico (Sophia)			
Equipamentos		Mobiliário	
Quant.	Especificação	Quant.	Especificação
01	Telefone	02	Estante de aço face simples
01	Ar-condicionado	02	Armário MDF
02	Microcomputador completo	01	Armário de aço
01	Impressora multifuncional em rede	04	Cadeira
		01	Mesa de reuniões
		01	Mesa de trabalho

Nome: Sala de Estudo individual			
Descrição: Sala equipada com mesas e cadeiras			
Equipamentos		Mobiliário	
Quant.	Especificação	Quant.	Especificação
		01	Armário de aço

		01	Armário MDF
		04	Cadeira
		01	Mesa em L
		02	Mesa para estudo individual
		01	Mesa redonda

Nome: Salão principal			
Descrição: Sala equipada com mesas redondas, cadeiras, estantes com livros, computador de consulta			
Equipamentos		Mobiliário	
Quant.	Especificação	Quant.	Especificação
03	Ar-condicionado	01	Balcão de atendimento (com 3 estações de trabalho)
04	Microcomputador completo para pesquisa	55	Cadeira
01	Sistema antifurto		
01	Leitor código de barras	12	Mesa para estudos
03	Microcomputador completo para atendimento		
		01	Armário guarda-volume (40 lugares)
		01	Estante face simples para CD/DVD
		02	Gaveteiros
		01	Sofá de dois lugares
		04	Mesa para computador
		42	Estantes de aço face dupla
		02	Estantes expositoras
		02	Estantes de aço face simples
		02	Carrinho de livro

Nome: Sala de computadores			
Descrição: Sala equipada e climatizada, com mesa de trabalho, cadeiras confortáveis, computadores com acesso à Internet. A Sala de Pesquisa Virtual é climatizada e está equipada com dez computadores, com acesso à internet e ao Portal de Periódicos da Capes. O uso da sala se destina à pesquisa acadêmica e digitação de trabalhos.			
Equipamentos		Mobiliário	
10	Microcomputador completo	10	Mesa de computador
01	Ar-condicionado	10	Cadeira
01	Tela para projeção		

7 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Conforme item que trata da constituição e funcionamento do colegiado do curso, apontamos que o Colegiado será órgão responsável por articular, semestralmente, a análise do projeto pedagógico de curso e sua adequação às demandas apresentadas pelos alunos e professores.

Para tanto, haverá pelo menos uma reunião pedagógica semestral, convocada pelo coordenador de curso, com o objetivo de analisar a relação entre o projeto pedagógico do curso e: (1) a efetivação dos objetivos gerais e específicos delineados; (2) o atendimento ao público-alvo do curso e o perfil do egresso; (3) a relevância das unidades curriculares e pertinência das ementas; (4) a afinidade do corpo docente com as unidades curriculares ministradas.

Dessa reunião obrigatoriamente deverão participar representantes dos discentes do curso.

8 AUTORIZAÇÃO DA OFERTA DO CURSO

A oferta do Curso de Especialização em Pesquisa e Prática Pedagógica, constante no Plano de Oferta de Curso e Vagas do Câmpus Gaspar para o período de 2015 a 2020 e do PDI do IFSC, está autorizada pela Resolução nº 10/2016, CCG, do Colegiado do Câmpus Gaspar e é norteadada pela Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007 - Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização e pela Resolução do CEPE/IFSC no. 105, de 18 de agosto de 2011.

9 ANEXO